Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de Dezembro de 1915 — N. 1.437

A NOITE

HOJE

O TEMPO = Maxima, 25,7; minima, 20,9.

HOJE

OS MERCADOS = Café, 7$800 e 8$000. Cambio, 12 1|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Impressões de uma viagem de estudo a Montevidéo Buenos Aires e Santiago

Uma palestra com o Dr. Fernando Vaz

O Dr. Fernando Vaz, secretario da Academia de Medicina, cirurgião geral dos estabelecimentos da Prefeitura e cirurgião-chefe da Ordem Terceira da Penitencia, emprehendeu, ha dous mezes, uma viagem ás principaes cidades da America do Sul, onde visitou os hospitaes, as assistencias publicas, com o fim de ver o que de mais interessante e moderno ha ali em respeito a esses serviços, para adoptar melhoramentos no que, sobre a materia, possuimos.

O Dr. Fernando Vaz

O Dr. Fernando regressou ha dias, a esta capital e, procurado por nós, gentilmente se prestou a dar-nos as suas impressões sobre o que viu e observou.

S. S. esteve na Argentina, no Chile e no Uruguay.

—Em Buenos Aires, disse S. S., a assistencia publica compete á "Sociedade de Beneficencia", subordinada ao Ministerio do Exterior e Cultos, e á "Assistencia Publica", repartição municipal.

A Sociedade de Beneficencia, além de escolas, orphanatos, etc., mantem, como dependencias principaes, em que a preoccupação especial está voltada para as mulheres e as crianças, o hospital Rivadavia, para senhoras, o hospital de crianças e o hospital de alienados. O primeiro tem 500 camas e para dar uma idéa do seu movimento basta dizer que, em 1914, foram praticadas ali 3.264 intervenções cirurgicas, das quaes 1.287 foram laparotomias e 820 operações vaginaes.

Os doentes, entrados para esse hospital, no mesmo anno, foram em numero de 6.000.

O hospital de crianças conta 650 camas e é um estabelecimento de primeira ordem.

A assistencia publica, sob a competencia dos professores E. Objero, director, e Dr. Edo, vice-director, que superintendem a hygiene e a assistencia publicas municipaes, mantem tambem diversos hospitaes. Ali ha desde a assistencia maternal, prodigamente dispensada em todos os hospitaes da cidade, até a assistencia aos velhos. A Assistencia conta 13 hospitaes, dos quaes o de Alvear dispõe de 1.200 leitos, o de Durand, o mais moderno, recentemente terminado, com 250 camas, tendo, além da maternidade, do professor Peralta Ramos, uma das clinicas cirurgicas da Faculdade de Medicina, o de S. Roque, com a maternidade official da Faculdade, que é um modelo, no genero; o de Rawsor, com a clinica medica dirigida pelo Dr. Arturo Medina.

Ha ainda o posto central de Assistencia, com succursaes diversas nos pontos afastados da cidade: serviço de assistencia maternal, com todos os cuidados de protecção á mulher gravida e á criança, na primeira infancia; serviço hospitalar de crianças, dividido por todos os hospitaes; casas especiaes para mulheres e maternidades; hospitaes de incuraveis, chronicos tuberculosos, velhos; escolas de enfermeiras e massagistas; serviços de urgencia a domicilio, asylo de invalidos, instituto Pasteur; fiscalisação do meretricio e para os vendedores de generos alimenticios, que têm carteira de identificação, examinada de seis em seis mezes; albergue nocturno; vaccinação e revaccinação; e uma infinidade de outros serviços, que seria difficil enumerar de memoria.

A Assistencia presta soccorros a mais de duzentas mil pessoas, annualmente. E' um serviço municipal, completamente unificado e absolutamente independente da intervenção do governo nacional, que não deixa, entretanto, de subvencionar com fortes somma as diversas sociedades de beneficencia e as clinicas que funccionam nos hospitaes municipaes.

Independentemente de todos esses serviços officiaes, todas as colonias estrangeiras mantêm hospitaes em Buenos Aires, que nada ficam a dever em ordem, luxo, frequencia, aos officiaes.

Os hospitaes italiano, francez, allemão, inglez, hespanhol, dispõem de 450 camas, no minimo.

Hospitaes brasileiro e portuguez não ha; e, cousa interessante, nos hospitaes municipaes raramente se encontra um brasileiro.

No Chile, a assistencia publica é exercida diversamente que na Argentina.

Está subordinada a uma junta de beneficencia, composta de personalidades em destaque na alta sociedade. A junta é constituida de quatro membros eleitos pela municipalidade, de sete nomeados pelo presidente da Republica, exercendo estes o mandato por tres annos, e por todos os administradores e sub-administradores dos estabelecimentos hospitalares.

As principaes dependencias da junta são o hospital de S. Vicente de Paulo, onde funccionam os clinicos da Faculdade de Medicina; hospital Salvador, com 800 leitos, e em construcção um grande hospital geral mixto, e outro, clinico, para crianças. Estes hospitaes são assumpto de grande enthusiasmo e constante preoccupação do professor Alexandre del Rio, illustrado director do serviço de assistencia publica, e que tem em desenvolvimento vasto programma de reforma de todos os serviços sujeitos á sua direcção, dando a impressão a quem os visita, de que, dentro de algum tempo, a assistencia publica, na capital do Chile, poderá rivalisar com o que melhor houver, no genero.

Em Montevidéo, onde os brasileiros são recebidos com especial carinho, visitei egualmente tudo o que se refere ao assumpto, tendo recebido as provas de maior gentileza por toda parte, e notadamente do decano da Faculdade de Medicina, professor Americo Ricaldone.

A clinica gynecologica e a assistencia maternal, do professor Turene, pode ser citada como o que pode haver de mais moderno e notavel. Merece tambem nomeação o hospital de crianças, rigorosamente obedecendo aos preceitos scientificos.

Nas tres cidades tudo está optimamente feito e cumpre mencionar as faculdades de Medicina, em magnificos predios e dotadas dos mais aperfeiçoados laboratorios, pavilhões, etc.

Vou apresentar ao Sr. prefeito um relatorio das minhas impressões, fazendo um estudo comparativo do que ha nas tres cidades, com detalhes technicos de installação e administração de assistencia, dignos de serem adaptados ao nosso meio, mostrando, talvez, a necessidade da unificação dos diversos serviços de assistencia.

Isto, aliás, já tem sido proposto, com interesse e intelligencia, pelo actual director da Assistencia Municipal, Dr. Paulino Verneck.

Tenciono ainda, terminou o Dr. Fernando Vaz, fazer uma conferencia, com projecções cinematographicas, na Academia de Medicina, sobre o que vi e observei nas tres principaes cidades da America do Sul.

OS ALLIADOS PREPARAM A DEFESA DE SALONICA

e os turco-allemães a invasão do Egypto

As operações nos Dardanellos

PARIS, 21 (Havas) — O Ministerio da Guerra dá as seguintes informações sobre o corpo expedicionario dos Dardanellos:

"De conformidade com o plano adoptado pelo estado-maior dos exercitos alliados e o commandante das tropas britannicas, foi resolvido transferir para outro theatro de operações as tropas desembarcadas no cabo do Suvla e que occupavam, ao norte da peninsula de Gallipoli, uma posição cujo valor estrategico tinha diminuido de importancia, devido ao desenvolvimento das operações no Oriente.

O embarque de tropas e materiaes effectuou-se nas melhores condições e sem que os turcos procurassem impedil-o."

Os alliados fortificam-se em Salonica

LONDRES, 21 (A NOITE)—O general Serrail mandou evacuar as aldeias proximas a Salonica em vista das necessidades militares.

Os alliados continuam a construir importantes obras de defesa em Salonica.

Augmentam as suspeitas quanto á attitude que manterá a Grecia no caso de uma invasão do seu territorio pelos bulgaros.

Diz-se que, apezar da declaração prévia de que a Grecia protestará contra essa invasão, o rei Constantino e o kaiser estão de accordo para que os teuto-bulgaros invadam a Grecia.

Sabe-se que os austro-allemães já têm concentrados 120.000 homens na fronteira da Macedonia promptos para invadir a Grecia.

A exoneração do general Ruzsky

LONDRES, 21 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado:

"Um "ukase" imperial demitte o general Ruzsky do commando do Exercito russo do norte.

A demissão, segundo o "ukase", é devida ao facto do estado de saude do general apresentar serias perturbações."

LONDRES, 21 (South American Press) — O general Russky, commandante em chefe dos exercitos russos, foi destituido do cargo em consequencia do seu máo estado de saude.

As perdas prussianas

LONDRES, 21 (South American Press) —Segundo as ultimas listas officiaes publicadas, as baixas prussianas elevam-se a 2.287.083 homens.

Um combate no mar do Norte?

LONDRES, 21 (A NOITE)—Foi ouvido forte canhoneio ao largo de Halladhooh, suspeitando-se que se trate de um combate entre navios inglezes e allemães.

Os russos nas costas bulgaras

LONDRES, 21 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas annunciando que chegaram ao largo da costa bulgara do mar Negro um cruzador e dous contra-torpedeiros russos, que escoltam dezeseis transportes carregados de tropas. O cruzador e os contra-torpedeiros, accrescentam os mesmos despachos, estão bombardeando vigorosamente a cidade de Varna e arredores.

Os preparativos para a invasão do Egypto

LONDRES, 21 (A NOITE)—As autoridades civis e militares turco-allemães da Asia Menor estão requisitando todos os camellos para os empregarem na sua annunciada invasão do Egypto.

Sabe-se que já está terminado o ramal da estrada de ferro até á fronteira do Egypto.

Em consequencia das ameaças turco-allemães contra o Egypto, as autoridades inglezas estão difficultando a concessão de passaportes para as senhoras que desejam passar ahi o inverno. Até agora foram concedidas poucas licenças, e as restricções impostas são cada vez mais severas.

NAS TRINCHEIRAS

Francez — A victoria final será fatalmente nossa, devido á superioridade dos nossos canhões.
Inglez — ?
Francez — Isto se explica: os nossos, apezar de terem a garganta em fogo, constantemente, estarão sempre isentos do *krupp*...

O OUSADO INQUERITO DA «A NOITE»

Consultas interessantes...

Um curioso caso de credulidade

A scena do juramento, com que se iniciavam as «consultas»

Do quinto dia em deante, a concorrencia ao consultorio de Djoghi Harad tornou-se colossal. Permanecer naquella estufa durante duas horas, mettido nos suppostos trajes indianos e a forçar o larynge para tornar a voz cava e irreconhecivel, era um sacrificio, o que provocou certa vez a idéa, que não achámos prudente pôr em pratica, de preparar outro fakir para se poder mais facilmente attender ao publico...

Em compensação, durante varios dias, nenhum outro caso especialmente interessante nos veiu entreter. Era, na maioria, gente simples, que vinha pedir ao fakir remedios para doenças do corpo ou contra maleficas influencias estranhas, que teimavam em complicar-lhe a vida. Esses consultantes, sem excepção, saiam contentissimos, cheios de fé no sabio oriental, e de esperança na rapida melhora dos seus atrazados negocios.

Si o "consultorio" continuasse assim, cairiamos fatalmente na banalidade. Depois, porém, de alguns dias de "consultas simples", como as denominámos, voltaram os casos sensacionaes. Tivemos a volta do ex-deputado mais credulo do que nunca; veiu um distincto official de nosso Exercito; visitou-nos um medico descrente de sua sciencia e appellando para a do fakir; procurou-nos uma mulher, que esteve envolvida em um grande crime; e mais senhoras de sociedade e outros casos muitissimo interessantes vieram de novo elevar os creditos de Djoghi Harad, que contou não poucos nem pequenos triumphos.

A alegria nos reanimou.

Em que o fakir é obrigado, pela força das circumstancias, a prophetisar uma revolução -- A consulta de um official -- Djoghi Harad conta mais uma victoria...

— Quanto custa a consulta? Dez mil réis? Pois pague!

Na fórma rude por que foram pronunciadas essas palavras, sobretudo na rispidez do gesto do visitante, que lançou sobre a mesa uma cedula de 50$, percebeu o Mario que se tratava de "alguem que tinha o habito de mandar sem autorisar a menor observação, alguem habituado a exercer autoridade, um militar talvez". A nota jogada á mesa não podia soffrer a menor duvida quanto á sua legitimidade; mas o "porteiro", para ganhar tempo e poder observar o consulente, deu mostras de hesitação, rolando a cedula nas mãos, examinando-a attentamente, como si desconfiasse della ou não a conhecesse...

O visitante esperou durante segundos; mas logo, arrebatando a nota das mãos do Mario, tirou do bolso uma libra esterlina e lançou-a egualmente á mesa:

— Tome. Dê-me dez mil...

Era impossivel entabolar qualquer conversa com aquelle homem secco e rispido. O Mario fez um gesto de grande satisfação á vista da libra, como si dissesse: Esta, conheço-a eu bem! — e entregou-lhe o troco... Com a chegada do visitante á sala de espera coincidiu a ida do "telegramma", que transmittiu as impressões que ahi ficam e que pouco diziam sobre o nosso novo cliente... A todas as phases do nosso ceremonial submetteu-se este superiormente, duro, sobranceiro, indomavel. Na sala vermelha, o Cfuri apreciou-lhe um certo ar de enfaro um gesto de impaciencia, um dar de hombros de incredulidade, e veiu dizer ao fakir que lhe parecia que aquelle homem "era pelo menos delegado".

— Pois tanto melhor para nós si o é — respondeu o Eustachio, tranquillo.

Já haviamos feito a nossa divisão dos consultantes e aquelle foi considerado desde logo da classe dos que iam procurar o fakir por simples curiosidade, aconselhado por alguem que se tivesse maravilhado pela sciencia do Sr. Harad... Mais necessario se tornava por isso convencel-o, impressional-o, dominal-o... Mas como, si, até então, nos era absolutamente desconhecido? Ao defrontal-o, o Eustachio julgou, porém, que não era tão desconhecida aquella physionomia. "Já o vi, e muito", monologava de si para si. Mas onde? Quem será? A cerimonia, entretanto, proseguia, o juramento no punhal sagrado, as aborrecidas mudanças de logar e nós, tambem suppondo que já o tinhamos visto algures, praguejavamos contra a nossa memoria, que nos falhava em momento tão critico...

— Que deseja o senhor?

— O meu futuro, vá lá, seja o meu futuro, respondeu o consultante, com absoluta indifferença.

— E como te chamas?

— M.

Essa palavra, ella só, bastou para que a situação soffresse a mais completa modificação. Os botões do Eustachio ouviram, si não estavam com a ouiva estragada, esta jubilosa exclamação: — E' isto mesmo! E' elle! — e viu-se desde logo que o fakir mudara de entonação, roncando o seu hespanhol com muito maior firmeza, muito seguro de si. E' elle! E aqui cabe uma pequena observação, que servirá a quem se proponha a estudar a psychologia dos consultantes dos fakires: mesmo os que subiam ao consultorio de Djoghi Harad, com o intuito de satisfazer a sua curiosidade, nunca se lembraram de occultar os seus verdadeiros nomes. Era um desafio aos poderes transcendentes do fakir ou o caricato juramento sempre produzia algum effeito sobre o seu espirito? Talvez uma e outra cousa; talvez a certeza de não serem conhecidos daquelle homem que abandonara as Indias para salvar a humanidade...

Bastou, pois, uma palavra milagrosa, um nome, para pôr o fakir inteiramente á vontade. E foi com a maior tranquillidade que o Eustachio começou a leitura na lamina santa do punhal do Storino:

— Espirito combativo...

Nem um gesto do consultante. Não era aliás difficil achar que aquelle moço, com tal dureza nos movimentos, tinha um espirito combativo. Mas o que se seguiu a esse introito inoffensivo é que produziu pouco a pouco uma viva impressão no cliente:

— O senhor é militar, vejo-o bem; e tem galões.

— E' certo...

— Em sua carreira tem sido muito perseguido, tem soffrido a hostilidade de muitos, de gente poderosa, de generaes... (Movimento de grande espanto do official). Não ha muito esteve em logares distantes, sempre por perseguição de superiores (Os olhos do consultante fuzilaram).

— E diga-me: será sempre assim?

— Não, a sua carreira vae soffrer uma grande modificação... Mas, que vejo aqui? Muito sangue, gente a correr... tiros... Uma bandeira desfraldada... Parece-me que é... não ha duvida... é uma revolução.

— Quando?

— Dentro de um mez, parece-me (o fakir mal imaginava que os inferiores estavam travando realmente uma revolta...) Não ha duvida, dentro de um mez...

— E eu estou envolvido?

— Está, embora eu não lhe possa dizer de que lado. Está meio obscuro...

— Nessa revolução serei victorioso?

— Espere. Vejo... vejo-o subir, vejo-o em muito melhores condições, livre dos que o perseguem. Naturalmente será victorioso...

— Está bem.

— Depois disso, será immensamente feliz. O senhor, que tambem escreve, terá um futuro risonho...

Não teve o official o necessario dominio sobre os seus nervos para evitar a expressão de assombro que lhe escapou dos olhos e da physionomia. A consulta acabara. O capitão M. não se esquivou mesmo de receber o "breve" sagrado dos hindús, que guardou no bolso. E depois deixou a sala, desceu a escada e transpoz o corredor com serenidade, mas já sem o ar imponente com que entrara... O fakir tinha vencido.

O medico que se queria curar com a agua santa do Himalaya -- Um caso typico de credulidade

Nem alto, nem baixo. Levemente trigueiro. Traje de pessoa de distincção. Talvez quarenta annos, mas com o organismo já combalido pela enfermidade e pelo estudo. Na mão esquerda, no dedo indicador, um anel de esmeralda. A face contrahida, as palpebras entumecidas, os cantos da bocca enrugados, com o rictus de quem medita profundamente. Olhar perscrutador, arguto, fixando-se nos objectos, em continua observação. Cabeça regular de homem equilibrado, coberta por cabellos bastos e grisalhos, bem dispostos. Sob o braço esquerdo, um livro forrado com uma capa de papel de jornal. Ar de homem reflectido, sem demasias na exteriorisação de seus sentimentos. As palavras saiam-lhe sem difficuldade, mas tambem sem precipitação. Andar tranquillo, medido, grave. Nenhum outro signal particular.

Tal era o retrato do cavalheiro que, penetrando no corredor, mostrava que já conhecia bem a casa e os costumes do consultorio. Da primeira vez em que estivera, notada a sua profissão de medico, conjecturámos que fosse algum enviado secreto do Sr. Dr. Carlos Seidl, encarregado de apurar que drogas o fakir propinava á sua clientela. Quem anda aos porcos tudo lhe ronca... Mas aquella segunda visita dissipou todas as nossas suspeitas e nos deu ensejo de conhecer um dos casos mais typicos, mais interessantes de crendice.

Tratando com um medico, foram infinitos os cuidados do Eustachio, que não se podia arriscar a grandes africas. Tinha de limitar-se a banalidades que não compromettessem a ascendencia que devia ter sobre os seus amaveis consulentes. Mas qual não foi o seu espanto quando o Dr. T. lhe foi dizendo á queima-roupa:

—Senti-me bem melhor com a sua primeira consulta e volto hoje para ver si consigo...

—Usted conseguirá lo que quiera, porque está bajo la protección de los espiritos de Himalaya,—foi logo atalhando o fakir, para melhor assegurar o dominio sobre o homem.

—Na verdade, foi certo tudo quanto o senhor me disse da outra vez, e eu melhorei.

—Como deve saber melhor do que eu (signal de modestia do doutor e fingida indifferença do fakir), o senhor nada mais tem do que uma alteração do systema nervoso...

(Tivemos um calafrio. Santo Deus! O Eustachio iria desfechar contra o medico alguma dissertação sobre o systema nervoso?)

—Sim, acredito que seja.

—E para essa especie de molestias não pode haver melhor tratamento do que o meu.

—Estou convencido.

—Vou lhe mandar dar um vidro de agua santa do Himalaya. (Da primeira vez o fakir não se animara a tanto; mas deante de tanta credulidade...) Não tem composição nenhuma, absolutamente nenhuma; é agua cuidadosamente esterilisada, agua pura, sem qualquer droga...

—Perfeitamente.

—Garanto-lhe que é agua simples, sem mais nada — insistiu ousadamente o fakir. Apenas é santificada pelos altos espiritos do Himalaya, que por esse meio exercem a sua santa acção sobre a humanidade soffredora... O senhor tomará tres gottas dessa agua, todas as manhãs, em jejum.

—E á noite, não é preciso?

—Non, basta por las mañanas...

Quando ia saindo ainda o doutor voltou-se para o secretario, para resolver uma ultima duvida:

—O senhor não sabe em que quantidade de agua devo tomar este remedio?

—En esta, respondeu o Cfuri, mostrando o meio copo de liquido vermelho que simulava sangue.

E o medico saiu, contente da vida...

Agora, escrevendo estas impressões, assalta-nos a desconfiança de que alguem poderá julgar que o manto diaphano da fantasia collaborou um tanto na narração dessa consulta. Damos a nossa palavra de honra em que não. O que ahi fica é a fidelissima expressão do que se passou. De resto, em uma cousa assentámos logo em começo: é que seriamos escravos da verdade ao communicar ao publico os resultados do nosso inquerito, em que a realidade excedeu tudo quanto a imaginação poderia architectar. Mais uma vez: a verdade é muitas vezes inverosimil.

As tricas da politica do districto

Uma tentativa de scisão no Conselho

A reunião de hontem

Depois de trabalhosas sessões, o Conselho teve hontem uma sessão ligeira e, assim, os edis puderam discretear sobre a politica do Districto, agora vivamente agitada.

Em varios grupos, eram commentados os ultimos successos.

— O Irineu, dizia um entendido nas tricas da ineffavel politicagem que nos infelicita, depois que se fez candidato á vaga do Vasconcellos, já teve duas decepções.

— Como assim? indagou um da roda.

— A primeira foi pretendendo scindir os conselheiros municipaes, por um golpe que não logrou exito, apezar de habilmente manobrado pelo seu alliado, o Mendes Tavares. O plano consistia em forçar a renuncia do Osorio de Almeida, da presidencia do Conselho, por meio de um voto de desconfiança, que chegou a ser elaborado e esteve em poder do Mendes para ser apresentado na primeira sessão depois do luto do Conselho. Isso feito, seria eleito o Mendes Tavares que, de posse da curul presidencial e de absoluta maioria (9), proporia um accordo ao prefeito, para soltar todos os pedidos deste ao Conselho, por meio de mensagens, incluindo mesmo aquelles cujos originaes e pareceres da commissão de obras foram levados para a residencia do Sr. Augusto de Vasconcellos, em troca da sua collaboração na candidatura Irineu. O plano falhou por causa do abandono do recinto por parte de tres intendentes, que, embora de accordo com a deposição do Osorio, não quizeram trabalhar pelo Irineu.

A segunda decepção teve elle dous dias depois da primeira, por occasião do banquete do Assyrio, para o qual, ao contrario do que se disse, foram convidados muitos intendentes, que dispoem de eleitorado, como o Zoroastro, e que não só não compareceram como fizeram sentir aos promotores da festa a sua discordancia. Mas o Irineu ainda não abandonou a idéa da scisão, que nada adeantará, si lhe tocar a maioria e a presidencia, para jogal-os sobre o prefeito.

— E elle não terá a maioria?

— Não me parece provavel. O Irineu poderá contar com os seguintes intendentes: Mendes, Oliveira Alcantara, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Leite Ribeiro e Pio Dutra. O Rodrigues Alves, Fonseca Telles, Zoroastro, Azurem e Raboeira ficarão com o Thomaz Delfino. O Getulio dos Santos, Alberico e Campos Sobrinho nada disseram ainda. O ultimo está sendo muito assediado pelo Mendes. O Eduardo Xavier acompanha o Octacilio Camará. Resta o Osorio. Este é e será sempre Osorio. Si se verificar a scisão, o Irineu nada lucrará, porque conquistará elementos como o Alcantara e o Furtado, que não dispoem nem mesmo do proprio voto, visto não serem eleitores...

E entre risadas o "sabido" terminou as revelações que ahi ficam, como simples registo de um reporter abelhudo...

A REUNIÃO DE HONTEM

Mais adeante ouvimos sobre a reunião que se devia ter realisado hontem, no Partido Republicano do Districto Federal, o seguinte:

— Foi a primeira demonstração de força dada contra a commissão executiva. Desse movimento, póde escrever, resultará fatalmente a renuncia irrevogavel de todos os membros da commissão, e talvez até renuncias na Camara e no Senado. Não está propriamente em crise o P. R. C. carioca. O que ha, tão sómente, é uma acção conjunta dos chefes parochiaes, contra a commissão executiva, composta de pessoas muito distinctas, mas sem nenhum prestigio politico.

Os chefes parochiaes, considerando que o Augusto de Vasconcellos era uma potencia politica, não concordam que para substituto desse chefe venha um medalhão. Querem elles um homem de prestigio politico, com raizes na massa eleitoral, no povo, no operariado, no funccionalismo publico.

E como, na commissão executiva, não ha um que preencha essas condições, os chefes parochiaes se colligaram para dar combate aos elementos dessa commissão.

Uma vez resolvida a questão, os colligados promoverão uma grande e solemne commemoração civica em honra á memoria de Augusto de Vasconcellos.

E assim continuará a viver o P. R. C., livre, porém, dos actuaes membros da commissão executiva...

A sessão do Conselho

Não passou de dez minutos a sessão de hoje no Conselho. Lida a acta, não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, cuja votação foi adiada. E nada mais.

A REFORMA DAS CAIXAS ECONOMICAS

"Desenvolvamos o nosso espirito de economia"

O que nos diz o Dr. Inglez de Souza

O Dr. Inglez de Souza não se filia á corrente dos que consideram seja principal fim das caixas economicas o de impulsionar a industria e o commercio pelo desenvolvimento do credito agricola, visto que é de opinião, tendo em mente as considerações da psychologia nacional, que aquelles estabelecimentos, ao menos no Brasil, devam ter como primeiro alvo a visar o desejo de despertar em nosso povo esse salutar espirito de economia de que se acham penetradas as principaes nações da Europa.

O Dr. Inglez de Souza

S. S., conversando com um dos nossos companheiros sobre a reforma das Caixas Economicas, assim teve a gentileza de se externar:

—A reforma ora feita das Caixas Economicas por decreto n. 11.820, de 15 do corrente, não pode traduzir as aspirações dos que costumam encarar o problema de organisação desses institutos como sendo tambem o do desenvolvimento do credito agricola, pela creação de sociedades cooperativas ou outras tendentes a auxiliar a industria e o commercio em exploração das forças vivas do paiz. O illustre Sr. ministro da Fazenda, cujas idéas são bem conhecidas sobre o assumpto, visto que tomou parte saliente na elaboração do projecto de lei de 14 de junho de 1906, sobre a reforma das Caixas Economicas, não podia deixar de comprehender que o momento economico e financeiro, sobretudo este, não permitte afastar-se muito do molde creado pelo legislador de 1860.

Proseguindo nesse tom, o Dr. Inglez de Souza mostrou como por algum tempo ainda aquelles institutos têm de limitar-se ao primeiro dos fins principaes de sua creação, qual o de desenvolver, estimular e arraigar o espirito de economia pela capitalisação das sobras do trabalho, por mais insignificantes que sejam, como claramente definiu o parecer da commissão de que foi relator o finado Anizio de Abreu, parecer aliás subscripto pelo Sr. ministro da Fazenda.

Não quer com isto o nosso entrevistado esquecer que se deva desde já preparar o terreno para uma adaptação ao typo do futuro, quando forem propicias as condições do meio em que as Caixas têm de operar, razão pela qual ponderou:

—Resolvendo a reorganisação das Caixas Economicas sobre estas bases restrictas, o ministro seguiu, a meu ver, uma orientação segura, sabiamente opportunista, attendendo ás maiores necessidades do serviço, preparando o futuro e habilitando as Caixas a adquirir mais tarde a sua emancipação, desempenhando as funcções multiplas que já em alguns paizes têm, e constituem o desideratum dos economistas e financeiros que illustram esta materia. A questão não era, todavia, tão facil como parecerá da simplicidade com que fica enunciada, pois, embora com a prudencia que o momento exije, foram attendidas as varias necessidades do assumpto, a melhor organisação do serviço, maior largueza das operações, creações de agencias que facilitem os depositos e as retiradas, pondo a Caixa Economica ao alcance de todos, estabelecimento dos pequenos cofres a domicilio e de cartões para os sellos de economia, diminuição gradativa do onus do Thesouro, no serviço de juros dos depositos, pela formação dum patrimonio das Caixas ou capital destinado a pequenos emprestimos, e maior liberdade de acção dos conselhos administrativos, consignando-se no regulamento somente o que essencialmente entende com o organismo economico e juridico das Caixas, e relegando-se para os regimentos internos os pormenores do serviço, que deverão obedecer ás peculiaridades de cada estabelecimento.

Allegando falta de tempo para descer aos pormenores da materia, e certo de que a publicação do novo regulamento derramará luz sobre as vantagens da reforma, o Dr. Inglez de Souza, depois de declarar constituir, a seu juizo, importancia capital do assumpto a funcção de previdencia social que exercem as Caixas Economicas, uma vez que reputa de ordem secundaria o aproveitamento daquelles institutos como auxiliares da industria e do commercio ou fomentadores do credito agricola ou industrial, concluiu:

E' sob aquelle ponto de vista que a questão mais me interessa, e que merece os serviços que os meus illustrados collegas do conselho fiscal da Caixa Economica desta capital e eu temos procurado prestar ao estabelecimento. Não quero desconhecer as outras utilidades que se podem tirar das Caixas Economicas, mas para mim valem principalmente como auxiliares do fim principal, como o entendeu o seu benemerito iniciador, Angelo Moniz da Silva Ferraz. E' folgo muito de reconhecer que a alta intelligencia do Sr. ministro da Fazenda e o conhecimento especial que tem da questão o levaram a reorganisar as Caixas Economicas, attendendo á relevancia de tal ponto de vista, embora as circumstancias financeiras do paiz o forçassem a adiar as medidas complementares que, segundo sua opinião conhecida, deveriam constituir as Caixas Economicas sobre bases muito mais amplas. E' um serviço assignalado que o Sr. Dr. Calogeras presta ao paiz, e ao Sr. presidente da Republica muitos louvores se devem pelo apoio franco e decisivo dado a tão util commettimento.

Écos e novidades

Um jornal mostra-se hoje alarmado com o acto da commissão de finanças do Senado augmentando de tres para quatro mil réis a diaria dos "mata-mosquitos". Não ha razão para esse alarma: o augmento de despesa resultante dessa medida será apenas de duzentos contos... E além de ser um acto da mais estricta justiça, visto como não se póde comprehender que aquelles homens, quasi todos chefes de familia, possam viver com tres mil réis por dia, o augmento póde concorrer e muito para que diminuam as queixas contra a praga dos mosquitos que voltaram a infestar a cidade.

Até agora, com effeito, todas as reclamações contra os mosquitos esbarravam: ... a consideração justissima da falta de verba e da exiguidade dos salarios dos "mata-mosquitos". E a praga dos "stegomyas" crescia na proporção directa das queixas, e cresceu de tal modo que alguns pontos da cidade se tornaram por assim dizer, inhabitaveis. Não se poderia, porém, exigir daquelles pobres homens, ganhando apenas tres mil réis por dia, mais do que faziam. Agora, porém, si elles tiverem os seus vencimentos equitativamente elevados, póde e deve-se exigir desses abnegados funccionarios um pouco mais de esforço no combate ao terrivel flagello, que é o maior pesadello de centenas de milhares de cariocas.

E si se conseguir, sinão a extincção, pelo menos a diminuição da praga dos mosquitos, esse serviço não valerá... uitos duzentos contos de réis?

* *

O Sr. Cunha Vasconcellos tem ido diariamente ao Senado, onde fica horas e horas a cochichar nos cantos com os senadores de quem ainda se póde dizer que são os abencerragens do hermismo.

Esses cochichos deram motivo ao boato, quasi pilherico, de que o marechal ex-presidente queria novamente voltar para o Senado, e incumbira o Sr. Cunha de lhe arranjar uma vaga. Mas, esse boato não tem o menor fundamento. O ex-delegado da zona e ex-banhista do Flamengo no quatriennio passado, está tratando apenas de uma modesta pretensão pessoal. O Sr. Cunha Vasconcellos quer ser tabellião, e já arranjou uma emenda na celeberrima reforma judiciaria, a qual se dividirá um dos actuaes cartorios. E como o padrinho das suas pretenções é o marechal, o Sr. Cunha conta com o apoio dos senadores hermistas. E ahi está mais uma vantagem dessa imprestavel reforma judiciaria: arranjar uma tabellionato para o Sr. Cunha Vasconcellos. E para isso vae-se anarchizar todo o apparelho judiciario do Districto Federal, augmentando-se injustamente os encargos e os trabalhos das partes!...

* *

Outra medida que vae ser ou já está encaixada na tal reforma judiciaria é a divisão da Procuradoria de Orphãos. Como se sabe, o Dr. Baptista Pereira, violenta e illegalmente demittido no governo passado, pelas suas estreitas relações de parentesco com o senador Ruy Barbosa, recorreu ao poder judiciario, que lhe deu ganho de causa, determinando a sua reintegração. Mas, como o actual procurador, o Dr. Raul Camargo, tem se mostrado um funccionario zeloso, procurou-se um meio de não prejudical-o, sem que por sua vez se prejudique o Dr. Baptista Pereira, que tem direito ao logar. O meio encontrado parece ter sido a divisão salomonica do cartorio que, aliás ao que parece, tem recursos para que os dous serventuarios possam viver bem.

* *

Um cavalheiro nos escreve indignado pelo vexame por que passou em uma casa de chá do largo da Carioca, onde lhe cobraram mil e quinhentos réis por uma garrafa de agua mineral nacional! Realmente, o missivista foi victima de uma verdadeira exploração. Uma duzia de garrafas da agua mineral a que se refere o missivista, custa por ahi, em qualquer deposito, de quatro mil e quinhentos a cinco mil réis, saindo, pois, cada garrafa a pouco mais de quatrocentos réis. Vendel-as a mil e quinhentos réis cada uma — com os dous tostões da gorgeta: mil e seiscentos! — não é um verdadeiro assalto? Não é excessivamente violento um lucro de cerca de trezentos por cento em uma mercadoria que tem grande saida e não se estraga? Comprehendem-se os excessos em "cabarets" ou "diners-concerts", ou clubs de jogo, onde haja orchestras magnificamente remuneradas, como são as orchestras no Rio, em onde se paga o luxo. Mas, não se podem absolutamente acceitar esses preços ganancioso em casas communs, que não têm absolutamente despesas extraordinarias.

Mas, a freguezia de um estabelecimento é um carneiro que o proprietario tosquia de accordo com a mansidão da victima; si esta acceita mansamente a tosquia, acaba perdendo couro e cabello; mas, si protesta, o tosquiador, para não perder de vez a presa, tira apenas o que pode tirar. Cumpre, pois, á freguezia acordar pela força dos seus protestos, a consciencia dos desalmados.

* *

Escrevem-nos de Barbacena:

"Sr. redactor da A NOITE. — Em uma carta a proposito do já famoso caso do ex-collector deste municipio, Deodoro Gomes de Araujo, cunhado do senador Bias Fortes, presidente da commissão executiva do P. R. M., procurou o senador Henrique Diniz innocentar de alguma sorte aquelle ex-funccionario federal, invocando tantos argumentos de evidente fragilidade.

O senador esqueceu, affirmando que não houve alcance por parte do Sr. Araujo. Pois bem, para contrariar o honrado senador mineiro, é que remetto a A NOITE, que ao paiz tem prestado assignalados serviços de saneamento moral, mandar examinar o accordão do Tribunal de Contas, de 29 de setembro de 1909, sobre o assumpto. Creiam-me etc."

Pó de arroz "Juvena"

Mme. B. da Graça, Uruguayana n. 41, sobrado, communica ás suas freguezas que já recebeu da Europa o afamado pó de arroz "Juvena".

O arrazamento do morro do Castello

As riquezas de suas entranhas

A proposito do falado arrazamento do morro do Castello, escreve-nos o Dr. Bell Drwgas, que, desde muito, acompanha esta questão, estudando-a quer sob o ponto de vista da nossa historia, quer sob o da defesa da nossa capital, que não tem a menor duvida quanto á existencia de valores soterrados pelos nossos antepassados ao tempo da invasão dos francezes e hollandezes, na falta de melhor meio de segurança contra a cubiça dos invasores. O illustre scientista pensa que devem levar a effeito o grande emprehendimento tantas vezes discutido, seriam necessarios grandes capitaes, que poderiam facilmente ser obtidos mesmo aqui e o nosso paiz e principalmente na Casa Guimarães, que tem distribuido tantas sortes grandes e que certamente distribuirá a sorte de mil contos da loteria do Natal. A nosso ver o illustre sabio pensa muito bem.

O Jury absolveu um réo de crime de morte

O Tribunal do Jury absolveu hoje José de Oliveira Santos, que, no dia 21 de abril de 1914, em legitima defesa da vida, assassinou com um tiro, na travessa Corumbá, Januario Corrêa Simões.

A republica-monarchica da China

Cinco provincias rebellam-se

NOVA YORK, 21 (Havas) — Telegrapham de S. Francisco da California:

"Segundo noticias recebidas de Shanghai por uma associação republicana chineza desta cidade, cinco provincias da China declararam-se independentes por não concordarem com o acto de Yuan-Shi-Kai restaurando a monarchia e fazendo-se proclamar imperador."

O novo director da despeza

O Sr. Jovita Eloy assumiu hoje as funcções de director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, em substituição ao Sr. Alfredo Valdetaro, posto á disposição do Ministerio da Justiça para fazer parte da commissão incumbida de apurar as irregularidades no Cofre dos Orphãos.

A posse do Sr. Jovita Eloy, que por sua vez foi substituido na direcção da Contabilidade pelo sub-director, Sr. Chagas Galvão, foi assistida por muitos funccionarios do Thesouro.

O Sr. Alfredo Valdetaro dirigiu um officio ao seu substituto declarando que passava o cargo deixando a Directoria da Despesa em ordem e sem nenhum papel a despachar.

Inspecções na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda vae designar commissões de funccionarios das repartições a seu cargo para inspeccionar as mesas de rendas e principalmente as collectorias federaes nos Estados. Para esse fim S. Ex. mandou que viessem a esta capital varios funccionarios de repartições estaduaes do Thesouro.

A distribuição dos premios aos concurrentes ao cartaz-Usina S. Goçnalo

Realisou-se hoje, em sua séde á rua S. José n. 57, a distribuição dos premios conferidos aos artistas premiados que tomaram parte no concurso de cartazes aberto pela "Usina S. Gonçalo".

Os artistas premiados foram os seguintes: 1º premio de 1:000$, G. Neves (Batuta); 2º premio, 500$, Amaro do Amaral; 3º, 6º e 8º premios, Raul Pederneiras, 400$; 4º e 5º premios, Mario Tullio, 200$; 7º premio, F. Puig Domenech Colon, 100$; Otto Hofen, 100$.

Um grande festival no Parque da Republica

Pelos alliados e pelas caixas escolares

A Liga Brasileira pelos Alliados está organisando, para o proximo dia 31, á tarde e as primeiras horas da noite, no parque da Republica, um grande festival em beneficio, em partes eguaes, da Cruz Vermelha dos Alliados e das caixas escolares do Districto Federal.

O programma dessa festa está sendo confeccionado com o maior carinho pela grande commissão promotora da festa, composta de numerosos membros da Liga. Delle constarão, póde-se annunciar desde já, os mais attractivos numeros para semelhantes festividades, como batalhas de "confetti" e lança-perfume, um baile popular, passeatas carnavalescas, um acto de variedades, "guinol" e um leilão de prendas.

O parque da Republica ostentará, então, vistosa ornamentação, estando tambem illuminado feericamente.

Para os festejos carnavalescos que constituirão numeros do programma teve licença de os realisar, do Dr. chefe de policia, a directoria da Liga B. pelos Alliados.

O assassinato do barão de Werther

O juizo competente é o da Pretoria declara o promotor

Foi offerecida hoje denuncia contra os assassinos do barão de Werther e os assaltantes da casa da baroneza. E' a seguinte a denuncia, que foi recebida pelo juiz:

"O promotor publico adjunto em exercicio nesta pretoria vem denunciar Antonio José Braga, vulgo "Braguinha"; Joaquim Felicio, vulgo "Limão"; Carlos Adão Reder, vulgo "Russo Mão Certa"; Armindo Pereira da Silva, vulgo "Bananeira"; Emilio Manso, vulgo "Gorducho"; Manoel do Nascimento, vulgo "Marinheiro"; José Antonio Baptista, vulgo "Lisboeta"; Custodio Machado, vulgo "Estivador"; Antonio Joaquim Coelho, vulgo "Antonico"; Joaquim Francisco Moreira, vulgo "Bitú"; Augusto Vida, o engenheiro Leopoldo de Lima e Silva, José Cavalcanti, Antonio de Almeida e Abilio Antunes de Figueiredo pelo facto seguinte:

Ao juiz federal da secção do Rio de Janeiro, perante o qual corria a acção de divorcio intentada pela baroneza de Werther contra o barão, requereu este, obtendo deferimento, que fosse reconhecido o direito que, em virtude do patrio poder lhe assistia, á posse, em ser de facto sua mulher se achava, dos filhos do casal; e, pois, a 30 de março de 1914, tendo sido descoberto onde estavam as meninas Margarida e Machtilde, foram ellas, de accordo com o despacho judicial, apprehendidas e entregues ao pae, com a obrigação para este de as recolher, como o recolheu, a um collegio situado sob a jurisdicção do mesmo juiz. Antes, porém, de decorrido um mez, a baroneza, abusando da autorisação que conseguira para visitar suas duas filhas no collegio em que tinham sido internadas, que era o de Santa Catharina, em Petropolis, dahi violentamente as subtrahiu auxiliada por tres homens.

Julgada improcedente a acção de divorcio e tendo a baroneza appellado para o Supremo Tribunal, requereu ella ao ministro relator que lhe confirmasse a posse, em que de facto estava dos cinco filhos do casal; pedido que alcançou deferimento por despacho de 3 de outubro de 1914. Mas ao aggravo que o barão de Werther interpoz dessa decisão, deu provimento o Supremo, por accordão de 24 do mesmo mez, sendo contra os embargos que a baroneza oppoz a este accordão foram rejeitados pelo de 6 de janeiro do corrente anno, ficando, portanto, plenamente restabelecido o despacho do juiz seccional."

São estes os precedentes do luctuoso acontecimento que motivou o presente inquerito. Passa, em seguida, o promotor a descrever o que depois occorreu: o assalto á residencia da baroneza e a consequente morte do barão, facto já do dominio publico.

Acha tambem o promotor que o procedimento do barão de Werther e seus auxiliares não póde ser classificado como tentativa do crime definido no art. 280 do Codigo Penal (subtracção de menores) não só porque lhe fôra assegurado o exercicio do patrio poder, como porque é elemento essencial do crime em questão o intuito delictuoso do agente contra a liberdade da creança ou contra a segurança e seu estado civil. Por consequencia, diz o promotor, os auxiliares do barão de Werther não perpetraram outro delicto que o de entrada em casa alheia durante o dia, sendo que, quanto ao Dr. Lima e Silva, a presumpção de prohibição por parte da baroneza cessou deante do consentimento posteriormente dado por esta á permanencia delle, que, assim só póde ser responsabilisado por cumplice.

E Cavalcanti, Almeida e Figueiredo commetteram ainda o crime de ameaças verbaes. E a cada um, devidamente denunciou o Dr. Mafra de Laet.

Eis ahi a denuncia em resumo. O que ha, porém, de mais interessante é a promoção exarada nos autos em que o promotor, enviando-os á policia para novas diligencias, aprecia a prova dos autos relativamente á competencia do juizo da Pretoria para julgar o crime. Diz a promoção, que damos em primeiro logar:

"Esta promotoria, antes de mais nada, julgou indispensavel colher elementos que a habilitasse a, com segurança classificar, perante o nosso Codigo Penal, o acto do barão de Werther e seus companheiros, uma vez que esse acto se apresentava com a apparencia de tentativa de um crime da competencia do juizo de direito, qual seria o da subtracção de menores ou, sinão este, o de transgressão de ordem legal, um e outro respectivamente definidos nos arts. 289 e 135 do dito Codigo.

Realmente, si o barão não estivesse, e sim sua mulher, no exercicio do patrio poder, seria, pelo menos, discutivel si o acto delle constituiu, ou não, tentativa do delicto previsto no art. 289; pois, consistindo tal crime em "tirar, ou mandar tirar, infante menor de sete annos da casa paterna, collegio, asylo, hospital, do logar, enfim, em que é domiciliado, empregando violencia ou qualquer meio de seducção"; por "casa paterna" se deve entender a residencia da pessoa (pae ou mãe) que está no exercicio do patrio poder e não exclusivamente a casa do pae. Aliás, a interpretação que me parece a que se deve dar a esse artigo do Codigo Penal é a que lhe deu o meretissimo juiz federal da 2ª Vara deste Districto, Dr. Pires e Albuquerque, na luminosa decisão, de 5 de junho de 1908, proferida nos autos de "habeas-corpus" impetrado em favor de Joseph W. Swan, e confirmada por accordão do Supremo Tribunal de 8 de janeiro do mesmo anno; (in "Revista de Direito", vol. 9º, pgs. 75 a 91), decisão essa, segundo a qual, sendo elemento essencial do crime definido no art. 289 o intuito delictuoso do agente contra a liberdade do menor ou contra a segurança de seu estado civil, tal intuito não se póde attribuir ao pae que "impellido pela exaltação de um dos mais vivos e mais nobres sentimentos humanos, inconfundivel com a exaltação das vis paixões que conduzem ao crime" subtrahe do poder da mulher o filho legalmente confiado á guarda desta".

Em seguida, aprecia o Dr. promotor adjunto a prova produzida pelas certidões enviadas pelo Supremo Tribunal e pelo Juiz federal do Rio de Janeiro, certidões essas que vieram demonstrar que o barão estava no exercicio do patrio poder quando tentou tirar os filhos do poder da baroneza. Assim como tambem, considera o promotor que o outro crime da competencia do juiz de direito que o barão de Werther podia parecer ter tentado praticar é o previsto no art. 135 do citado Codigo; transgredir uma ordem ou mandado legal emanado de autoridade competente, o que não se deu, por ter declarado o Supremo Tribunal que ao barão pertencia a posse dos filhos.

Em outras considerações, mostra o Dr. Mafra de Laet que não existe a figura definida nos arts. 235 e 236 do Codigo Penal da tentativa, que é o que possa fazer-se algum justiça pelos proprios mãos. Portanto, os auxiliares do barão de Werther não praticaram outro crime sinão o de entrada de dia em casa alheia. Tem-se, pois, de um lado crimes, cujo processo e julgamento competem ao pretor e de outro lado crimes da competencia do juiz de direito. Ora, na concurrencia de um juizo inferior com um juizo superior este é que deve ter prorogada a sua jurisdicção para julgar um crime menos grave. E, citando Faustin Hélie, o promotor conclue pela sua competencia para offerecer denuncia por todos os crimes que fazem objecto do inquerito. E com isto pediu o promotor a prisão preventiva dos accusados.

Um caso complicado de grandes chantages

Dous bancos da nossa praça furtados em cerca de 150 contos

Dous casos complicados, que não se sabe si chegarão a ter uma completa elucidação, e que ha muito andavam no ar, hoje estouraram na policia. Trata-se de grossas ladroeiras, calmamente levadas a effeito, ao que parece, por uma "troupe" arregimentada de chantagistas.

Transacções fantasticas com "sabinas" e cheques falsos dos nossos bancos, eram os meios adoptados pelos espertalhões para chegarem a um bom resultado e o que em parte conseguiram.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, um dia destes teve denuncia do "truc" das transacções fantasticas com "sabinas" e

Os cheques dos bancos do Brasil e Deutsch falsificados e, em baixo, o do Ultramarino, encontrados em poder de Tarouquellas

iniciou uma série de diligencias que hoje chegaram a um fim satisfactorio, justamente tambem quando o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, tomava conhecimento de um furto de cento e tantos contos, soffrido por dous dos bancos da nossa praça pelo processo dos cheques falsos.

A denuncia áquella autoridade foi levada pelo Sr. José Barbosa Junior, residente á rua de Sant'Anna, n. 169.

José Barbosa, que já fôra funccionario da Casa de Detenção, contara ter sido um dia destes procurado por Sebastião Ferreira Tarouquellas, o qual conhecera quando o mesmo estivera preso, para a transacção das "sabinas".

Tarouquellas, cujo nome já é conhecido da policia, por ter sido envolvido num caso de furto, no tempo do governo Hermes, época em que estivera empregado no palacio do Cattete, pediu a José Barbosa, que lhe arranjasse quem comprasse "sabinas", grande quantidade, pois as tinha de 1:000$000 cada uma para vender com o abatimento de 42 %.

—E' um negocio em que está mettido o secretario do ministro, disse Tarouquellas.

José Barbosa achou extraordinario o negocio e desconfiou da seriedade da transacção, quando no dia seguinte Tarouquellas o procurou e abriu-se francamente com José Barbosa, declarando-lhe que não conseguia absolutamente vender as "sabinas" que solicitava, mas que era um meio de poder obter dinheiro em confiança para se comprar e apoderar-se delle.

Contou então Tarouquellas que havia arranjado já uma pessoa de confiança que se entenderia com um dos socios da casa Ferreira Irmãos & C., á rua do Ouvidor, a qual lhe devia entregar 300:000$000 para a compra das "sabinas".

Convidára então a José Barbosa para o auxiliar, sendo o papel que lhe cabia o de receber o dinheiro á porta do Thesouro, quando Tarouquellas apparecesse com o socio da casa, fingindo ir negociar as "sabinas" e desapparecendo para com elle encontrar-se depois num ponto previamente combinado.

Dividiriam o dinheiro.

José Barbosa marcou então o dia de hoje para levar a effeito essa empresa, ás 10 horas, num botequim da rua da Constituição e Campo de Sant'Anna, avisando desse encontro á policia, que appareceu e prendeu Sebastião Tarouquellas.

O espertalhão confessára, adeantou ainda José Barbosa, que fizera espalhar a nova de que o governo estava negociando "sabinas" com o abatimento de 42 %, para que os jornaes noticiassem e facilitassem assim o seu plano.

Tarouquellas, ao que se diz, forjava telegrammas, cartões de officiaes de gabinete do ministro da Fazenda, sobre as transacções das "sabinas" para melhor impressionar as suas futuras victimas.

Foram presos ainda Benjamin Loureiro, que foi encontrado nas immediações da Recebedoria do Thesouro, e João de Souza Galvão, com pharmacia na rua Visconde do Rio Branco, envolvidos no caso como cumplices de Tarouquellas.

A policia soube ainda que Tarouquellas e seus companheiros andavam sempre com muito dinheiro, fazendo grandes despezas, o que levou a acreditar que Tarouquellas e seu grupo já tivessem feito outras victimas da "troupe" de chantagistas.

E' extranho tambem como Tarouquellas, Junior, que chamou para auxilial-o um José Barbosa, e que lhe prestar á policia um moço de nome Oswaldo Jacks, estabelecido á rua de S. Jorge n. 5, confessar tão importante missão na "chantage", conhecido-lhe sem mais nem menos todos os "trucs".

Por occasião da prisão de Tarouquellas e seus companheiros, o Dr. Armando Vidal apurava o caso dos cheques falsos.

Um desconhecido que dava o nome de Alberto Peixoto, havia aberto pequenas contas correntes nos bancos do Brasil, Ultramarino, Deutsch, Francez e Italiano, tendo feito movimento com as quantias depositadas por diversas vezes.

Faculdade de Medicina

Convidam-se os pharmacolandos que concluiram o curso para uma reunião de interesse geral, no dia 23, quinta-feira, no pavilhão Azevedo Sodré, ao meio dia.

O movimento de inferiores no Exercito

Mais inqueritos e mais prisões

Um depoimento importante

Um dos inqueritos que funccionam nos corpos militares desta guarnição, afim de apurar responsabilidades no abortado movimento sedicioso dos sargentos, ficou conhecido hoje um depoimento sobremaneira importante.

O official de quem ouvimos essa noticia, com toda reserva, adeantou-nos que um dos inferiores presos, interrogado com habilidade, acabara confirmando que elementos extranhos ás fileiras alimentavam, diariamente, com palavras e promessas, a idéa da sublevação, distribuindo certa vez alguns dinheiros entre os sargentos.

NA 5ª REGIÃO

O general Pinheiro Bittencourt pernoitou ainda hontem no seu posto, acompanhado de seus assistentes e ajudantes de ordens.

Durante a noite reinou relativa calma na região. De extraordinario houve apenas a chegada do coronel Celestino Alves, commandante do 2º de infantaria, e, em seguida, a do general Tito Escobar, que ali foram conferenciar com o inspector da região.

Hoje, ás primeiras horas, o general Bittencourt saiu, acompanhado do capitão assistente Andrade Neves e do tenente Leopoldo Bittencourt, indo ao 3º regimento de infantaria, onde esteve em conferencia com seu commandante, coronel Abilio Noronha.

Em seguida, S. Ex. dirigiu-se á Chefatura de Policia, conferenciando com o Dr. Aurelino Leal.

OS INQUERITOS

Continuam os inqueritos nos diversos corpos da guarnição desta capital. O mais importante delles é o que se está realisando no 3º de infantaria.

Ainda esta manhã, depois de varios interrogatorios, mais 20 sargentos foram mandados recolher á fortaleza de Santa Cruz.

Estes inferiores, por não haver conducção, foram transferidos para o xadrez do quartel-general, de onde sairam com o destino acima ás 16 horas.

Nas diversas secções do Ministerio da Guerra, tambem já estão funccionando os inqueritos. A não ser no Departamento da Administração, onde se diz já estarem alguns sargentos com a nota de prisão, nos outros departamentos os inqueritos correm mansamente, nada se apurando até agora.

São os seguintes os presidentes dos inqueritos referidos: Departamento da Guerra: presidente, coronel Pedro de Castro Araujo; Departamento Central: presidente, capitão Pedro da Costa; escrivão, 2º tenente Raul da Cunha Pinto; Estado-maior: presidente, coronel Cunha Pires. Este official dispensou o escrivão.

MAIS PRISÕES

A's 14 horas, vinda da Villa Militar e com destino á Villa Militar por um tenente, chegou ao Quartel-General uma escolta conduzindo mais vinte sargentos presos. Destes, dezoito pertencem ao 2º regimento de infantaria e dous ao 1º de engenharia. Todos esses inferiores serão levados para o 3º regimento.

Foi tambem preso um sargento que trabalhava no Quartel-General.

Para depor nos inqueritos, funccionando na Villa Militar, foi requisitado hoje um inferior que trabalhava no Departamento da Guerra.

A SOLEMNIDADE DA PROMOÇÃO DO CABO ERNESTINO

No 2º regimento de infantaria realisou-se hoje, com solemnidade, a promoção do cabo Ernestino Dias.

Perante os batalhões do referido regimento, foi lida uma ordem do dia elogiosa ao cabo. Estavam presentes todos os commandantes e representantes do ministro da Guerra e inspector da 5ª região.

NÃO HA MAIS SARGENTOS NOS 1º E 2º REGIMENTOS

Informação que tivemos autorizou-nos a dizer que todos os sargentos do 1º e 2º regimentos já foram presos.

O serviço dos mesmos, nestes regimentos, está sendo feito pelos addidos e inferiores de outros corpos.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NA BRIGADA POLICIAL

Acompanhado do seu assistente militar, o Sr. ministro da Justiça visitou hoje, ás 13 horas, a Brigada Policial.

Recebido pelo general Agobar, que se fazia acompanhar de toda a officialidade, o Sr. ministro pronunciou um discurso de agradecimento, em nome do governo, á corporação, pela maneira honrosa por que se portou nos ultimos acontecimentos, conservando-se fiel ao lado da Constituição e das leis. A esse discurso responderam o Sr. commandante da corporação.

Ao Sr. ministro da Justiça foram prestadas as honras devidas ao seu alto cargo.

NO GUANABARA

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, á tarde, no Guanabara, os Srs. ministros da Fazenda e da Guerra e o deputado Dr. Antonio Carlos.

Duas creanças feridas pela explosão de uma metralha

Em Catumby

O estampido alarmou a rua inteira. Partira do n. 15. Ali, na rua Guaporé, em Catumby, reside com a familia o Sr. Romeu Baldin, tem em companhia dous interessantes filhinhos: Romeu, de nove annos, e Julieta, de sete.

Essa pequenina, brincando com uma bola de revolver, explodiu com uma bola de chumbo, pequenina como um ferro numa pedra, batem com a espoleta em uma pedra, deflagrando-a.

Os estilhaços da metralha feriram-lhe a perna, indo attingir tambem Romeu, que teve a mão direita dilacerada.

Os Srs. Manoel Alves da Silva, residente á rua Buenos Aires 146, e José Lopes da Silva Freire, á rua Gonçalves 25, acorreram em socorro das duas creancinhas, chamando a Assistencia.

Os medicos, caridosamente as trataram, removendo-as para a Santa Casa, onde estão em estado lisongeiro.

Não houve sessão na Camara

Não houve hoje, por falta de numero, sessão na Camara dos Deputados.

A GUERRA

As primeiras escaramuças entre gregos e bulgaros

A retirada dos servios

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os jornaes de Vienna e de Berlim dizem que, depois dos austro-allemães terem occupado as planicies de Kossovo, passaram por 750.000 servios em edade militar.

Delles, 250.000 submetteram-se; os restantes preferiram fugir, alimentando-se da carne de animaes mortos. Alguns milhares de servios morreram de fome e de frio, e muitos outros foram devorados pelos lobos nas montanhas.

Apesar destas noticias pessimistas, que visam sobretudo impressionar os neutros, a grande maioria dos exercitos servios está intacta e essas forças encontram-se actualmente concentradas em Scutari e Durazzo.

Os gregos occuparam Doiran

LONDRES, 21 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Athenas dizendo constar ali que as tropas gregas occuparam Doiran.

Communicado francez

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois acções de artilharia bastante violentas na região de Loos e menos intensas nas proximidades de Vailly, do fortim de Givenchy e da estrada de Lille.

Os nossos obuzes demoliram em Vailly uma pequena ponte.

Bombardeamos as obras fortificadas dos allemães em Ville-sur-Bois, provocando tres fortes explosões.

Na Champagne canhoneámos e dispersámos varios contingentes de tropas inimigas que mudavam de posição ao norte de Auberive.

Ao norte de Graceuil a nossa artilharia pesada damnificou a via ferrea onde se acabaram de observar movimentos de trens.

Houve grande actividade de artilharia inimiga na região de Hartmansweilerkopf, violentamente bombardeado, e interrompeu a circulação dos comboios.

Na Argonne, bombardeio efficaz contra as trincheiras allemãs de Fille-Morte.

Em Courte-Chaussée fizemos explodir um deposito de munições.

O tiro da nossa artilharia contra as obras inimigas do bosque de La Merville, ao norte de Saint-Mihiel, foi efficacissimo. As trincheiras allemãs desmoronaram em muitos pontos, ficando destruido um abrigo de metralhadoras.

Quatro dos nossos aviões, escoltados por sete apparelhos com metralhadoras, lançaram sobre a estação de mercadorias de Mulhouse seis obuzes de 155 millimetros e tres de outros calibres, tendo todos elles attingido o alvo."

Nos Dardanellos

LONDRES, 21 (Recebido pela legação ingleza) — Têm sido recebidos mais alguns detalhes da evacuação de Anzac e Suvla. Sem que as tropas tivessem percebido o movimento, um grande numero de soldados nas duas areas occupadas na peninsula de Gallipoli, e embora estivesse no mais estreito contacto com o inimigo; em virtude destes exitos as operações foram conduzidas com melhor efficacia. As operações em outros pontos da linha podem ser agora conduzidas com melhor efficacia.

Um encontro entre gregos e bulgaros

LONDRES, 21 (A NOITE) — Deram-se na fronteira da Macedonia varios encontros entre destacamentos de tropas gregas e bulgaras.

O governo grego, apparentando desgosto, mandou reforços para a fronteira, especialmente para Koritza.

Parece, no entanto, que tudo isso não passa de uma comedia, estando a Grecia e a Bulgaria de accordo.

LONDRES, 21 (South American Press) — Deram-se encontros, com serias consequencias, entre forças gregas e bulgaras na fronteira do Epiro, havendo muitos feridos de uma e outra parte.

Os revoltosos boers em liberdade

LONDRES, 21 (South American Press) — Telegrammas de Pretoria annunciam que foram postos em liberdade o general De Wet e mais 119 insurrectos boers que se revoltaram contra os inglezes no começo da guerra europêa.

De Wet e os seus companheiros foram libertados sob promessa de se absterem de agitações.

Entrevistado por um jornalista, De Wet declarou que espera para um futuro proximo a união de inglezes e hollandezes.

As operações aereas

LONDRES, 21 (Havas) — O "War Office" annuncia que, durante o dia de hontem, travaram-se quarenta e douscombates aereos no decurso dos quaes foram abatidos dous aeroplanos inimigos.

Um dos apparelhos alliados desappareceu.

Conflicto entre radicaes e socialistas argentinos

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Devido ás discussões que tem havido na Camara dos Deputados, deu-se, hontem á noite, um encontro entre partidarios dos socialistas e dos radicaes, que se aggrediram mutuamente a tiros e a golpes de punhal, havendo grande confusão, do que resultou ficarem alguns delles bastante feridos.

A policia interveiu, realisando algumas prisões e mandando medicar os que precisavam ser soccorridos.

A navegação franceza para a America do Sul

A França está activando o intercambio da navegação entre os seus portos e os da America do Sul.

Hoje entrou em nosso porto, pela primeira vez, o paquete francez Hudson, da Sud-Atlantique, com 3.523 toneladas de registo e 68 homens de equipagem.

O Hudson é commandado pelo capitão Schnede.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O aprisionamento do "Rio Branco"

Um protesto no Juizo Federal

O armador nacional Sr. coronel Francisco Solon apresentará amanhã, no Juizo Federal, um protesto contra o governo inglez, por motivo do aprisionamento do vapor brasileiro "Rio Branco".

O Sr. Solon ha tres dias que procura o Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, para tratar dos seus interesses prejudicados com o occorrido com o referido vapor, e ainda não foi attendido, apezar do nosso chanceller já lhe haver marcado audiencia.

O Dr. Lauro Muller mandou pedir, entretanto, ao proprietario do "Rio Branco" que não fizesse o protesto.

Possue o Sr. Solon um documento do consul inglez, entre nós, em o qual diz esta autoridade ser o carregamento do "Rio Branco" de café brasileiro, estando em ordem os respectivos papeis.

O "Rio Branco", ao que conseguimos apurar, foi aprisionado porque incidiu no decreto do governo inglez que passou a reconhecer os navios pela nação que os mandou construir e não pela bandeira que içam actualmente.

O "Rio Branco" é um antigo vapor allemão, que foi vendido em leilão como imprestavel, em nosso porto, ao armador brasileiro coronel Solon que o mandou reformar em nossos estaleiros.

Era o seu nome "Ithako" e foi construido por A. T. Freitas & C., para a navegação entre o Brasil e a Europa, isto em 1894, e navegava sob o pavilhão allemão.

Depois, foi elle vendido á Hamburg Amerika Linie, em 1896, conservando o seu nome.

Ha dez annos seguramente, foi o "Ithako" vendido a uma firma brasileira que, tempos depois o passou ao seu actual proprietario, recebendo então o nome de "Rio Branco".

A sedição frustrada

São presos mais dous sargentos e cinco praças

A' ultima hora foram presos mais dous sargentos e cinco praças do 52º batalhão de caçadores e implicados no ultimo movimento frustado dos inferiores do nosso Exercito.

Esses presos foram recolhidos ao 3º regimento.

Farta de ser ludibriada descarregou o revólver contra seu seductor

S. PAULO, 21 (A. A.) — Emilia Scatemburgo, uma linda rapariga de seus 23 annos de edade, solteira, ha tres annos atrás, era costureira e, com esse mistér, sustentava-se e a um seu irmão aleijado, residindo á rua Conselheiro Furtado n. 7.

A'quella época, enamorou-se de Sylvio Petovani, de 24 annos de edade, "chauffeur", residente á rua Espirito Santo n. 65, e com este contratou casamento. Na qualidade de noivo, Petovani a visitava todos os dias, indo buscal-a quasi sempre em seu trabalho e com ella vivendo a maior parte do tempo que lhes sobrava, até que um dia, isto mais ou menos ha um anno, abusando da fraqueza de Emilia, deflorou-a, abandonando-a tempos depois. Comtudo, Emilia sempre que encontrava Petovani pedia-lhe que cumprisse sua palavra e effectuasse o casamento. Este esquivava-se, chegando um dia a dizer-lhe claramente não mais realisaria aquelle sonho. Em vista disso, Emilia queixou-se á policia, que abriu inquerito a respeito, verificando-se depois, numa certidão vinda de Buenos Aires, de onde Emilia era natural, que a mesma era de maior edade, o que fez com que cessasse a acção policial.

Emilia, desilludida de obter uma reparação ao mal praticado por intermedio das autoridades, tentou mais uma vez obter por meios suasorios de Petovani o cumprimento da promessa. Procurou-o outra vez e fez-lhe ver seu estado de orphã de pae e mãe, vivendo de seu trabalho para sustento seu e de seu infeliz irmão. Mas Sylvio não attendia. Desesperada, num momento de allucinação, tomou a resolução de matal-o e, assim, comprou um revólver.

Hoje, pouco antes das 13 horas, esperou-o na rua da Gloria, esquina com a rua dos Estudantes, e á sua passagem desfechou-lhe a arma varias vezes. Tão nervosa, porém, que quasi todas as balas resvalaram pelo alvo desejado, ferindo-o uma, levemente.

Presa em flagrante, foi Emilia levada á Central da Policia, onde prestou as declarações acima, sendo em seguida recolhida ao xadrez.

Sylvio, acudido pela Assistencia, foi devidamente medicado, retirando-se depois de tambem prestar declarações.

Os escandalos da Alfandega de Recife

A commissão de "sapos" que segue para lá

Seis mil kilos de seda como bagagem

Chegaram de Santos, pela Central, os escripturarios e conferente da Alfandega de Santos, chamados pelo Sr. ministro da Fazenda para uma commissão em Pernambuco.

São elles os Srs. Alfredo Seabra, Josaphat Motta e João Marcos de Araujo.

E' crença em nossa aduana que o Sr. ministro da Fazenda tem em mão uma nota da Estatistica Commercial, accusando haverem desembarcado no porto de Recife, como bagagem e durante o corrente anno, 6.000 kilos de seda, que pagariam de direitos a importancia de 300:000$ mais ou menos.

O embarque desta seda foi feita mediante factura consular. E' com este importante documento que a commissão apurará os escandalos da Alfandega de Recife.

Nomeações no Interior

O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. Antonio Affonso de Miranda Sobrinho para o logar de escrivão interino da 4ª Pretoria Civel do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo Antonio Pinheiro Machado; e Nelson Guaraná de Barros para exercer interinamente o logar de avaliador privativo das pretorias do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo Delio Guaraná de Barros.

O resultado das eleições em Petropolis

O resultado final das eleições para deputados, em todo o municipio de Petropolis, foi o seguinte:

Modesto Guimarães, 1.326; Francisco Marcondes, 1.049; Arthur Barbosa, 1.046; Manoel Reis, 1.013; Teixeira Lima, 992; Teixeira Leite, 851; Domingos Mariano, 745; Soares Filho, 556; Santos Nora, 539; Leite Pinto, 534; Pinto Marcondes, 116, e outros menos votados.

A chapa vencedora nas eleições de vereadores foi a do Sr. senador Leopoldo de Bulhões.

A MUNICIPALIDADE LESADA

O CASO DA TELEPHONICA

A Prefeitura vae propor a exhibição dos livros em juizo

Acabam de confirmar-se as informações que demos em primeira mão, embora depois desmentidas por um jornal e até por um funccionario fiscal da Prefeitura.

A Telephonica, evidentemente, lesou o fisco municipal.

O laudo dos peritos nomeados pelo Sr. Dr. Rivadavia Corrêa para examinarem os livros da Telephonica concluiram pela confirmação da denuncia, que o Sr. prefeito recebeu, de que a poderosa dependencia da Light, ha muito vinha lesando os cofres do municipio.

Ao que sabemos, pelo exame que os zelosos peritos procederam na escripturação da Companhia Telephonica, ficou constatado que os cofres municipaes deixaram de receber centenas de contos de réis.

Os lucros da Telephonica iam para a Light, que era a sua capitalista!

Deante do laudo dos peritos, ouvidos os funccionarios municipaes competentes no assumpto, e com o parecer do procurador do Districto Federal, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, escrupulosamente, vae propor acção contra a companhia.

Amanhã, deverá ser iniciado esse processo com o pedido pela Prefeitura da exhibição dos livros da Companhia Telephonica em juizo.

Escola Nacional de Bellas Artes

O resultado do exame de materiaes de construcção foi o seguinte: Archimedes Memoria, Nestor Egydio de Figueiredo e Cyro Barbosa Gonçalves Penna, approvados plenamente, grão 8.

Desistiu da prova oral de geometria descriptiva applicada (segunda chamada), o unico candidato que se havia inscripto.

Os orçamentos na commissão de finanças do Senado

No Senado reuniu-se ainda hoje a commissão de finanças, para proseguir no estudo dos orçamentos.

O Sr. Bueno de Paiva leu as emendas ao orçamento da Agricultura, apresentadas, na 2ª discussão, no plenario.

Dentre estas foram aceitas: a que augmenta de 100$ mensaes os vencimentos do bibliothecario e do secretario do Museu Nacional; a que autorisa a ida para os escriptorios de informações em Paris e Genebra, dos addidos do ministerio e outros.

O Sr. Hercilio Luz apresentou uma penca de emendas, todas de favores pessoaes e de augmento de despesas. O Sr. Raymundo de Miranda tambem subscreveu varias emendas.

O Sr. João Lyra, relator do orçamento da Marinha, leu tres emendas do Sr. Pires Ferreira, propondo a graduação no posto immediato para os officiaes da Marinha, tal qual como no Exercito; um augmento de 20:500$ de despesas em transferencias, e a elevação de mais 64 contos para a Imprensa Naval. O relator informa que o governo não quer absolutamente esse augmento, por julgal-o desnecessario e a commissão rejeita a emenda. O relator apresenta a emenda de autorisação de venda do material inservivel, cujo producto seria applicado no concerto de navios. O Sr. Bulhões combate a autorisação, e por proposta do Sr. Luiz Alves prefixou-se a quantia de 200:000$ do producto para aquella applicação.

A commissão foi para o Senado votar a ordem do dia e quando voltou a trabalhar o Sr. Erico continuou a relatar o orçamento do Interior, que "enguiçou" na verba Instrucção Publica. O Sr. Erico propunha ahi uma economia de dous mil e tantos contos, que foi combatida, estabelecendo-se forte discussão.

O Sr. Glycerio chamou a attenção dos seus collegas, dizendo-lhes que sete dias apenas restavam ao Senado para concluir os orçamentos e que dessa fórma era impossivel chegar-se ao fim do trabalho em tão pouco tempo.

O Sr. Victorino Monteiro e João Luiz falam: o Sr. Erico responde e a discussãose acalora, continuando o Sr. Erico a dar explicações aos seus collegas, quando, por ser já tarde, deixámos o Senado.

As aventuras de madame acabaram em escandalo na policia

Mme. I, uma graciosa franceza que se entrega ao delicado mister de florista, reside com seu marido no Engenho de Dentro.

Seduzida pelas phrases galantes de um D. João, seu visinho, Mme. combinou ir encontral-o em uma pensão da rua Dous de Dezembro.

O "rendez-vous" realisou-se hoje.

O que entre o par se passou não sabemos. O facto, porém, é que Mme., ás 11 horas, com passos vacillantes, saiu da pensão e, tomando o primeiro "taxi" que passava, mandou que o "chauffeur" rodasse pela cidade, emquanto ella, recostando-se commodamente, em breve dormia calmamente.

Só ás 13 horas, depois que o "chauffeur", já desconfiado, a sacudiu muito, Mme. acordou.

E então, com toda a fleugma, dispoz-se a abandonar o auto, sem pagar os 28$000 que o relogio marcava.

O "chauffeur", José da Silva, não esteve pela cousa e impediu-lhe o desembarque.

Mme. protestou, juntou-se gente e fez-se o escandalo.

O "chauffeur" dirigiu então o vehiculo para a delegacia do 13º districto, onde deu queixa ao commissario Dr. Amaral, do "calote" que Mme. queria passar-lhe. Esta allegou não ter dinheiro. O unico que tinha ficára com "elle" na pensão.

E Mme. falava com difficuldade, deixando transparecer que havia tomado um regular "pifão".

O commissario deteve-a até que ficasse completamente boa, emquanto o "chauffeur", resignado, partiu sem o seu dinheiro.

Um menino de doze annos suicida-se com um tiro na cabeça

S. PAULO, 21 (A. A.) — Por ter sido reprehendido por seus paes, Pedro, de 12 annos de edade, filho do fiscal da repreza da Cantareira, Zacharias Motta, tomando de um revólver pertencente a seu progenitor, desfechou uma bala na cabeça, morrendo quasi que instantaneamente.

O Sr. ministro da Fazenda e a sellagem dos stocks

Constando-nos que o Sr. ministro da Fazenda estava no firme proposito de sustentar a vexatoria medida que é a sellagem dos "stocks", não attendendo, assim, á representação contra ella da parte da Associação Commercial, procurámos falar hoje a S. Ex., sobre o que effectivamente resolvera a respeito. O Dr. Pandiá Calogeras recebeu-nos em seu gabinete, no ministerio, e sciente do que até junto de S. Ex. nos levavamos, disse:

— Não fui procurado por nenhuma commissão da Associação Commercial. Quanto á sua representação contra a sellagem dos "stocks" eu a recebi e sujeitei-a a estudos.

A GUERRA

A rainha Helena visita a frente italiana

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrammas de Roma annunciam que as forças italianas rechassaram os ataques dos austriacos nas regiões de Ledro e de Millegrobe.

A rainha Helena percorre actualmente, em companhia de duas damas de honor, a frente de batalha, sendo apenas acompanhada por dous carabineiros. Sua majestade tem se demorado sobretudo em visitar os hospitaes de sangue, onde os soldados a recebem com vivas demonstrações de sympathia.

A retirada dos inglezes de Suvla

LONDRES, 21 (A NOITE) — O primeiro ministro Sr. Asquith, declarou que a transferencia de parte das tropas britannicas da frente de Suvla e Anzac foi feita na melhor ordem.

As tropas inglezas occuparão a extremidade sul da peninsula de Gallipoli.

As operações na frente ingleza

LONDRES, 21 (A NOITE) — O general Sir Douglas Haig, commandante em chefe das forças inglezas na França, communicou ao War Office que os allemães bombardearam furiosamente as trincheiras inglezas em Zonnebecke, Sandoorde e Tenbreil.

Accrescenta que hontem se travaram 42 combates aereos, tendo os inglezes derrubado dous apparelhos inimigos. Um aeroplano inglez desappareceu.

Um artigo do Sr. Honotaux sobre a paz

LONDRES, 21 (A NOITE) — O Sr. Gabriel Hanotaux, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da França, publicou um artigo em que diz que a Allemanha necessita da victoria ou da paz immediata, porque está arruinada. E' por esse motivo que os allemães preparam uma nova grande offensiva, preferindo o avanço sobre Paris, onde quererão entrar para se apoderarem dos dous mil milhões de dollars em ouro que ha em deposito no Banco de França.

A espionagem allemã

LONDRES, 21 (A NOITE) — Foi detido em Singapura o tenente Furlough, do exercito norte-americano, por suspeitas de se entregar á espionagem por conta da Allemanha.

O kaiser e as festas do Natal

LONDRES, 21 (A NOITE) — O kaiser prohibiu a realisação das festas do Natal.

Guilherme II, ao que se diz, vae passar o Natal no quartel-general, onde a imperatriz o visitará.

As operações na Macedonia

LONDRES, 21 (A NOITE) — Noticias recebidas de Salonica informam que a principal causa da paralysação das operações militares na Macedonia é a difficuldade que os teuto-bulgaros encontram para transportar a sua artilharia. Os alliados, quando se retiraram, destruiram as estradas de ferro e os caminhos estão intransitaveis devido aos temporaes.

Sabe-se que os turcos vão substituir os bulgaros, visto estes estarem extraordinariamente esgotados.

Diz-se tambem que os estados-maiores germanicos querem forçar a conclusão das operações nos Balkans, receiando que os alliados se fortifiquem de tal forma em Salonica que dali não possam ser expulsos.

Suspeita-se que a Grecia, de accordo com a Allemanha, deixará que a situação chegue a tal ponto que venha depois declarar que as fortificações dos anglo-francezes sejam taes que haja necessidade de os desalojar á força, sobretudo em vista da ameaça de um ataque das esquadras allemãs. Nesse caso a Allemanha justificaria tal ataque com a necessidade de defender a Grecia, cuja neutralidade fôra violada pelos alliados.

Os montenegrinos continuam a repellir os austriacos

LONDRES, 21 (A NOITE) — O consul do Montenegro informa que os montenegrinos repelliram todos os ataques dos austriacos em Kralievo, Gora, Chachovieck e Bielopoljis.

Uma defesa inconsistente dos austriacos

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os austriacos desculpam-se de ter incitado os musulmanos a roubar e assassinar os servios e montenegrinos, allegando que servios e montenegrinos fazem tambem a guerra de guerrilhas. Accrescentam que os montenegrinos agiram á falsa fé quando, ha poucos dias, sendo atacados por forças austriacas, levantaram os braços, manifestando a intenção de se entregarem. Os austriacos approximaram-se e, quando estavam a poucos metros de distancia, foram atacados pelos montenegrinos a granadas de mão e a tiros de pistola.

As operações na frente oeste

PARIS, 20 (recebido pela legação de França) — Resumo hebdomadario de 13 a 19 do corrente:

A: baterias belgas provocaram, perto do castello de Blanvkaert, a explosão de um importante deposito de munições. Perto de Steesst Raete peças pesadas do inimigo foram reduzidas ao silencio, assim como os lança-minas, que bombardeavam as trincheiras francezas. Na noite de 16 para 17 houve luta, a bombas, no sector das Dunas.

Entre o Somme e o Aisne, as nossas baterias dispersaram, a 14, um destacamento no caminho de Villers e bombardearam com successo um comboio proximo a Thierscourt. Na noite seguinte, as nossas grandes bombas fizeram saltar um deposito de munições dos allemães ao norte de Puisaleine, da região de Tracy-le-Val.

Na noite de 15 para 16, os nossos canhões de trincheira fizeram saltar um deposito de munições do inimigo perto de Quennevieres.

No valle do Aisne, a sudéste de Vailly, executámos, a 15, um golpe de surpresa contra um grupo de casas em poder do inimigo e fizemos uns quinze prisioneiros sem que as nossas forças soffressem qualquer perda.

Na Champagne, na margem esquerda do Aisne, em Ville-au-Bois, a nossa artilharia pesada destruiu, a 16, varios muros que dissimulavam os lança-bombas inimigos.

A 14, a léste do outeiro de Mesnil, um tiro bem dirigido sobre uma obra inimiga, no bosque de Marteau, provocou uma forte explosão, seguida de incendio. O bombardeio das nossas trincheiras foi detido na noite de 16 para 17 por uma resposta das nossas baterias.

Na Argone e no Woevre, a 14, no correr dos tiros executados no sector de Liney, ao sul de Thiancourt, tomámos parte de uma bateria allemã, cujos abrigo e casa-matas sofferam importantes damnos.

Na região de Saint-Mihiel, os nossos canhões especiaes atiraram, a 15, contra os aeroplanos allemães, um dos quaes, attingido pelos nossos projectis, foi obrigado a aterrar nas linhas inimigas.

No dia 16, a luta de minas na região de Vauquois provocou a explosão de dous fornilhos que arruinaram as trincheiras allemãs.

Nos altos do Mosa, no bosque de Chevaliers, um tiro bem dirigido das nossas baterias causou importantes prejuizos nas obras e abrigos do inimigo e provocou varios incendios.

Na Lorena e nos Vosges, em Ban-de-Sapt, em resposta a um violento bombardeio das nossas posições, em Fontenelle, os tiros da nossa artilharia provocaram, a 14, a explosão de um deposito de munições. No dia seguinte, as nossas baterias executaram tiros effizcazes contra os trabalhadores inimigos que tentavam reparar as suas trincheiras arruinadas pelo nosso bombardeio.

Na Lorena, na noite de 16 para 17, canhoneio assás vivo das duas artilharias na frente de Nomeny a Launoix.

Um caso complicado de grandes chantages

Dous bancos da nossa praça furtados em cerca de 150 contos

De uma feita o desconhecido apresentára-se ao Banco Ultramarino e dera entrada para a sua conta corrente de dous cheques ao portador, já visados, do Deutsch, do valor de 70:000$000 cada um, retirando depois da importancia total dos 140 contos, a quantia de 90:000$000, fazendo a mesma operação no Banco Francez e Italiano com um cheque visado no Banco do Brasil, no valor de .... 80:000$000, retirando depois porém deste total sómente 65 contos.

No Banco do Brasil o desconhecido tentou fazer transacção identica com um cheque do Ultramarino, havendo porém um imprevisto na occasião e desapparecendo mysteriosamente o desconhecido.

Houve então o alarme e os bancos Ultramarino e Francez e Italiano, que haviam pago já o total de 155:000$000 a Alberto Peixoto, apressaram-se em liquidar, descontando os cheques nos bancos respectivos.

Tudo ficou descoberto por essa occasião. Os cheques eram falsificados.

O desconhecido fizera pequenos depositos para poder conseguir cheques visados ao portador dos bancos em questão e assim falsifical-os habilmente, movimentando sempre a pequena quantia depositada para que não causasse suspeita tambem um dia apresentar-se com grande somma, em cheque visado ao portador e retiral-a horas depois.

Surgiram então suspeitas de se prender o caso das "sabinas" ao dos cheques, sendo o autor de tudo, Sebastião Tarouquellas com uma coincidencia que surgiu.

Numa busca que a policia effectuou na casa de Sebastião Tarouquellas, á rua da Alegria n. 412, casa 14, foram encontrados uma caderneta do Banco Ultramarino, com a entrada de 400$000, caderneta em nome de Sebastião Ferreira, e um livro de cheques, com diversos destacados sem nota alguma no canhoto e um outro que ainda estava em poder de Sebastião Tarouquellas, que robusteceram as suspeitas da policia.

Apezar de Sebastião ter só 400$000 no Banco Ultramarino, conforme a sua caderneta, o cheque ao portador era de 1:000$000.

Haverá de facto relação entre o caso das "sabinas" e o dos cheques falsos?

Como se vê de toda a complicação, a historia é difficil de se desvendar e esse ponto competirá agora á policia.

Por nossa conta, procurámos ouvir um dos socios da casa Ferreira Irmãos & C. que, como dissemos acima, deveria ser a victima de Tarouquellas, entregando 300:000$000 para a transacção das "sabinas".

O Sr. Leonardo, um dos socios da firma em questão, declarou categoricamente estar a firma inteiramente alheia ao caso, accrescentando até desconhecer Sebastião Tarouquellas.

Disse-nos ainda o Sr. Leonardo que a firma em questão não negocia em titulos de especie alguma e que as suas transacções são geralmente feitas por intermedio de corretores.

Surgem, assim, contradicções ás declarações do Sr. José Barbosa Junior, que disse ter reproduzido a confissão que lhe fizera Tarouquellas e o qual chamou-o para auxilial-o na transacção com a firma Ferreira Irmão & C.

O ponto a que se refere o Sr. José Barbosa, dizendo que Tarouquellas provocava noticias nos jornaes a proposito das transacções das "sabinas" com o espantoso desconto de 42 °|°, por diversos "trucs", é completamente veridico, no entanto.

Sebastião Tarouquellas procurou A NOITE um dia destes e, sem que tivessemos já tocado no assumpto, Sebastião nos declarou estar autorisado pelos seus companheiros no grande negocio das "sabinas", que subiria a mais de 10.000:000$000, a entrar "em accordo" para que não se accusasse o governo da illegalidade da transacção.

Contou-nos então todos os seus planos, adeantando-nos já ter entrado em negocios com outros jornaes.

Naturalmente soubemos afastar uma proposta mais franca para não sermos forçados a mostrar a porta da rua ao nosso visitante e procurámos syndicar si de facto o governo estava negociando as "sabinas" com um desconto de 42 °|°, no que tivemos resultado negativo, chegando a uma conclusão satisfactoria da negociata, ou "conto do vigario", que elle tinha em vista.

O intuito de Tarouquellas, agora percebe-se, era, de, na certeza de não ser acceita a sua proposta, summariamente abrirmos uma noticia sobre o escandalo da venda das "sabinas" com 42 °|° de abatimento, o que lhe seria muito util, pois, assim poderia provar que essa transacção estava sendo feita e incular-se como intermediario, envolvendo o nome de officiaes do gabinete do ministro da Fazenda, como chegou a fazer, etc., etc.

A policia procura desvendar ainda o fio dessa meada toda, tendo o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, que vae presidir o inquerito, determinado pesquizas preliminares rigorosissimas.

Uma tripolação de um navio inglez revoltada

A' ultima hora esteve na policia maritima o Sr. consul inglez, que foi pedir a esta repartição para conter a tripolação de um navio ancorado no porto, que estava revoltada.

Até ás 18 horas ainda não haviam voltado as autoridades de bordo.

O Codigo Civil

Sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa reuniu-se hoje a commissão especial do Codigo Civil, na Camara dos Deputados.

Ficaram hoje concluidos os trabalhos da revisão do Codigo.

Ficou marcada uma nova reunião para amanhã, ás 12 horas, afim de serem assentadas as datas da promulgação e da publicação desse grande trabalho.

Uma de escacha... do Sr. ministro do Interior

O chefe de secção do Archivo Publico, João Bernardo Cruz Junior, suspenso por oito dias pelo Sr. ministro do Interior, requereu reconsideração do acto, obtendo o seguinte despacho:

"A pena foi imposta depois de convencido este ministerio de que o requerente trata grosseiramente os estudiosos que frequentam o Archivo; nega a existencia de documentos que ali se acham e não se mostra á altura da delicada missão que lhe foi confiada."

Um pugilato na Paschoal

A' tarde, na confeitaria Paschoal, em frente á Galeria Cruzeiro, o estudante de direito Oswaldo Dias Fernandes, funccionario do Ministerio da Agricultura e residente á rua do Cattete n. 1, por questões de nonada, aggrediu o Sr. Obed Cardoso, que, reagindo, esmurrou-o. Ambos foram ao 5º districto.

Trabalhadores da Alfandega que foram para a Central

Por ordem do Sr. ministro da Fazenda o Sr. Inspector da Alfandega mandou apresentar á 5ª divisão da E. de Ferro Central do Brasil, 100 trabalhadores das Capatazias da mesma aduana.

A sessão do Senado

Um debate sobre a tentativa dos sargentos

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo.

O expediente lido constou dos pareceres da commissão de finanças sobre os orçamentos e proposições da Camara.

O Sr. Victorino Monteiro occupou a tribuna, para responder ao discurso de hontem do Sr. Lopes Gonçalves.

O Sr. Miguel de Carvalho mandou á mesa um requerimento de informações, pedindo o nome do deputado fluminense indicado, pela imprensa, como envolvido na fracassada revolta dos sargentos.

O Sr. Alfredo Ellis pediu a palavra e fez um enthusiastico discurso de defesa ao deputado Mauricio de Lacerda, a quem tece os maiores elogios, julgando-o incapaz de se metter em revoltas que só podem prejudicar o regimen e o paiz.

O Sr. Miguel de Carvalho deu explicações e o Sr. Pires Ferreira se intrometteu na questão, embaralhando tudo, complicando as cousas.

Defendeu a caserna e disse que as arruaças partem sempre dos civis. Fez o elogio do "joven" general Pinheiro Bittencourt e dizse "oriundo" da caserna e affirma que os officiaes do Exercito estão desligados dos civis e dos politicos, que não têm absolutamente patriotismo.

"As explorações terão um paradeiro que só terá fim com o sorteio militar".

O Sr. Lopes Gonçalves deu um aparte, complicando mais a situação. O Sr. Pires retrucou; o Sr. Lopes insistiu... O Sr. Pires disse:

"Antes de empossar o governo eu disse: não olhae para o tombadilho, Sr. presidente, tenha confiança no Exercito, esteja V. Ex. certo do apoio das forças armadas, e a bandeira será integrada..."

O Sr. Ellis apartea; o Sr. Pires toma calor e perora formidavel parecer contra a Estrada de Ferro S. Luiz ao Maranhão.

O Sr. Lopes Gonçalves deu ao Senado uma lição de direito penal militar; discutiu a Constituição e deu informações "governamentaes" aos seus pares, propondo que o Congresso se congratule com o governo pela firmeza na defesa do regimen.

O Sr. Miguel de Carvalho voltou a dar explicações e pediu a retirada do seu requerimento de informações. O Senado concordou com a retirada.

Passou-se á ordem do dia.

Foi annunciada a 2ª discussão do orçamento da Marinha. Foi votado tal qual o parecer da commissão de finanças.

Foram votadas egualmente as outras materias: o credito de 1.497:000$ para as linhas telegraphicas de Matto Grosso; de réis 878:000$ para o pessoal da Imprensa Nacional, e outros creditos e concessões de licenças.

Haverá sessão nocturna.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 16 horas, em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 584, a Exma. Sra. D. Maria Augusta de Sá Rocha, sogra do nosso collaborador Dr. Luiz de Castro.

Vaccina para combater a lepra

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Corre como certo, nas rodas scientificas desta capital, que o Dr. Krauss, director do Instituto de Bacteriologia, conseguiu preparar uma vaccina, composta com os bacillos de Duval, Hedrowsky e Deyke, que combate efficazmente a lepra.

Um premio para os submersiveis

Foi approvado pelo Sr. ministro da Marinha o regulamento para a conquista de um premio denominado "Independencia", instituido para a flotilha de submersiveis no anno proximo.

O premio consta de um grande escudo, com umas placas, em que serão gravados os nomes dos submersiveis vencedores.

O que é a praga que devasta a lavoura mineira

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — O entomologista Carlos Moreira, do Museu Nacional, verificou que a praga que extermina os arrozaes da estação Gonçalves Ferreira e visinhanças, bem assim outras do oeste de Minas é devida a um coleoptero xarabeideo, talvez o «podalgus humilis».

Estão perdidos muitos arrozaes dali, sendo que outros foram salvos por meio tão sómente da inundação.

A extincção por meio do sulfureto de carbono é impraticavel, por ser carissima.

Para pescar torpedos

A Marinha adoptou o "croque" de invenção do capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro, destinado ao recolhimento de torpedos a bordo, após o lançamento de exercicio.

Um trabalhador ferido a pata de cavallo

Na occasião em que saia a patrulha de cavallaria do quartel regional da Saude, o animal que era montado pela praça n. 369, do 1º esquadrão, espantou-se, pisando o individuo Francisco Alvaro, trabalhador no trapiche á rua da Saude n. 200, que, gravemente ferido, foi para a Santa Casa.

Uma gréve

Os operarios da fabriva de vidros, á rua do Livramento n. 102, em numero superior a 100, declararam-se em greve, provocando a intervenção da policia do 11º districto, que, com algum custo, conseguiu restabelecer a calma, fazendo entrar em accôrdo patrões e operarios.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu, funccionou e fechou com a taxa de 12 1|32 d., e sem negocios, o que egualmente succedeu com o ouro amoedado.

As letras do Thesouro foram negociadas a 16, 17 17 1|2 e 18 °|°, segundo as datas das mesmas.

Os negocios da Bolsa referiram-se quasi que exclusivamente para os papeis de especulação, tendo sido vendidas acções das Docas da Bahia a 18$ e 18$250 e das Loterias, de 250 em 250 réis, desde 18$ até 19$500. As apolices municipaes continuam firmes.

O CAFE'

O mercado de café abriu com poucos lotes e pequena procura, ao preço de 7$800, vendendo-se então 766 saccas. No correr do dia verificaram-se vendas para mais 7.479 saccas, ao preço de 8$ e 8$100.

Por Jundiahy para Santos passaram 60.300 saccas e por cabotagem entraram 13.245.

Em Nova York a Bolsa, que hontem fechára em alta de 1 a 4 pontos, abriu hoje com a baixa de 1 a 5 e alta de 2 pontos.

Hontem entraram 11.601 saccas, embarcaram 7.594 e ficaram em "stock" 311.214 saccas.

O mercado fechou um pouco mais firme.

COMMUNICADOS

Fallecimento

Falleceu hoje, ás 16 horas, a Exma. Sra. D. MARIA AUGUSTA DE SA' ROCHA, mãe dos Srs. Dr. José de Sá Rocha, Dr. Julio de Sá Rocha, João de Sá Rocha, Jorge de Sá Rocha, D. Maria de Castro e Jayme de Sá Rocha, sogra dos Sr. Dr. Luiz de Castro, D. Anna Rudge de Sá Rocha, D. Guilhermina Kopke de Sá Rocha e Arlindo Aguiar de Sá Rocha. O enterro realisar-se-á amanhã, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 584, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios maiores da 35ª extracção do plano n. 2 A, realisada hoje:

57584	10:000$000
25337	2:000$000
119264	1:000$000
33570	500$000
104494	500$000
249639	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

45261	20:000$000
12151	5:000$000
9157	2:000$000
25732	1:000$000
55472	1:000$000
16591	500$000
69984	500$000
9079	500$000
6541	500$000

Premios de 200$000

28646	30163	30080	32991	69006
40883	51568	59133	7899	36648
31452	7117	6541	13679	27053
		29347		

Premios de 100$000

23112	26286	44463	6665	15007
79277	62380	13582	23178	26749
23662	31073	8361	63175	50861
16730	2900	31588	53147	61988
45530	1459	18400	65493	62915
65132	38670	54071	66226	43254

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	261	Leão
Moderno	215	Borboleta
Rio	966	Macaco
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

327 — 844 — 690

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 165ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

10508	20:000$000
43543	2:000$000
45833	1:500$000
5051	1:000$000
5368	1:000$000
3378	500$000
22173	500$000
48075	500$000
50656	500$000
56469	500$000

Todos os numeros terminados em 08 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 08.

Judith Martins de Araujo Baptista

Deocleciano José Baptista, Manoel de Sá Araujo, senhora e filho, José Augusto da Novoa Araujo e senhora, Rubem Teixeira, senhora e filha, Virginia Martins da Silva, Maria da Gloria Martins e mais parentes (presentes e ausentes), participam que a missa de trigesimo dia de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã, cunhada, prima e sobrinha JUDITH MARTINS DE ARAUJO BAPTISTA, será celebrada amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, e desde já se confessam summamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Dr. Lopes da Cruz, medico da Saude Publica; Mlle. Regina, filha do historiador Rocha Pombo; Dr. Frederico Burlamaqui; Mme. Dr. Gelnio Brandão, Dr. Leonidas Rezende, nosso collega do "O Imparcial".

—Fazem annos hoje:

Sr. Dr. Edgard Simões Corrêa, chefe do Gabinete de Identificação da Policia; D. Conceição de Maria Rangel Tarlé, esposa do nosso collega Roberto Tarlé; Sr. tenente Themistocles da Silva Fontes.

—Faz annos hoje o academico de direito Sr. Marcos Pereira do Lago.

RECEPÇÕES

O Sr. e Mme. Azeredo, offerecem amanhã no palacete da sua residencia, á praia de Botafogo n. 364, um jantar seguido de recepção aos seus pares, membros da Camara Alta.

FESTAS

No theatro Apollo realisou-se hontem o festival em beneficio da Sociedade Brasileira dos Homens de Letras. O programma constou de uma parte theatral e de outra litero-musical, fazendo-se ouvir Olavo Bilac, que disse versos e Mlle. Rosalina Coelho Lisboa, a "diseuse" de recursos artisticos de destaque. Concorreram mais para o exito completo do festival o Sr. Alfredo Gomes, reputado violoncelista-interprete, o barytono Nascimento Filho e Mlle. Paulina D'Ambrosio, que é sempre ouvida com especial carinho pelos amantes da boa musica.

Um éco da festa dos cegos — Um éco muito sympathico e interessante da brilhante festa de ante-hontem, na Quinta da Boa Vista, foi a manifestação de solidariedade sul-riograndense, na barraca elegantemente dirigida por madame Alberto da Cunha. Estiveram nessa barraca tomando o legitimo chimarrão varios membros dos mais distinctos da colonia, que ali se deram "rendez-vous" durante a tarde.

Mme. Alberto da Cunha foi auxiliada na carinhosa funcção de directora da barraca por seis gentilissimas demoiselles rio-grandenses, todas vestidas á gaucha. Essas demoiselles eram: Ruth Moacyr, Dinah Almeida, Hylda Maciel, Celina Pereira, Olga Pinto e Marina Sá.

COMMEMORAÇÕES

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, commemorando o 30° anniversario da sua fundação, realisa hoje uma sessão magna, ás 20 horas, no edificio da Liga Brasileira contra a Tuberculose, á rua Barão de S. Gonçalo numero 54. Assigna o convite o 1° secretario da Sociedade, Dr. Plinio Marques.

PELAS ESCOLAS

Terminou hontem, com brilhantismo, o curso da Faculdade de Medicina desta capital, o Dr. Salomão de Vasconcellos, filho de uma das mais illustres e conhecidas familias do E. de Minas.

O ASSASSINATO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

O relatorio do Dr. Albuquerque Mello

E' o seguinte, em sua integra, o relatorio do Dr. Albuquerque Mello sobre o seu inquerito especial em torno da tragedia desenrolada no Hotel dos Estrangeiros a 8 de setembro:

"Sr. chefe de policia — Surprehendido pela vossa portaria de 14 de setembro findo, designando-me para proseguir nas diligencias policiaes necessarias á completa elucidação da verdade nesse crime cobarde do assassinio do general Pinheiro Machado, confesso-vos lealmente que, não fossem o meu espirito de disciplina, o muito apreço em que vos tenho e o reconhecimento que vos devo, teria solicitado dispensa da ardua commissão, embora a honrosa prova de confiança que ella significava.

Não ha como negar as difficuldades do novo inquerito, subsidiario do que fôra feito no 6° districto, como disfarçar a delicadeza de investigações em um meio profundamente abalado pelas maiores paixões e rivalidades partidarias.

Nunca me senti tão pouco tranquillo e seguro de mim proprio, da capacidade de minha acção.

Duas correntes oppostas e irreconciliavelmente sanguisedentas dividiram logo a opinião publica deante do attentado do Hotel dos Estrangeiros: a primeira assegurava a existencia de um grande "complot", ramificado em varias camadas sociaes, com o fim de derrubar ao valoroso "conductor de homens", e vencer os effeitos da sua incontestavel dominação politica; a segunda affirmava que a obra do assassino fôra meramente pessoal, incitado embora pelos factores do ambiente anarchico.

De facto, nestes vinte e cinco annos de regimen republicano, jámais o Brasil atravessou um momento tão cheio de apprehensões.

Em todos os aspectos da vida nacional, observa-se um fermento allucinado de agitação e rebeldia, assustando a segurança da ordem e das proprias instituições.

Pelo seu excepcional imperio e empolgante personalidade, o general Pinheiro Machado levantára contra si as mais formidaveis hostilidades.

Comprehende-se isso, aliás. Ninguem exerce, assim, politicamente o seu immenso poder, a sua discricionaria vontade, sem despertar odios terriveis, que vão ao desvario da boa razão.

Nestes ultimos tempos parecia mesmo que contra o velho chefe republicano se accumularam todas as resistencias, formando uma avalanche temerosa para destruil-o. Fazia-se do intrepido dominador o responsavel unico e exclusivo por todos os males, accusavam-n'o de causador de todas as desgraças publicas e particulares.

Era realmente uma tempestuosa revolta contra a sua intervenção junto aos governos.

Não se contendo deante de quaesquer demasias, que a nossa cultura e civilisação não devem comportar, muita vez esse odio contra o general gaucho attingiu á insania.

E' assim que, na imprensa, um jornal de prestigio nas classes populares epigraphava um dos seus editoriaes com o ignominioso conselho — Eliminemol-o!

Na Camara, um deputado, cego pelos resentimentos, perorava, em discurso, apresentando um projecto, cujo primeiro artigo resava — Fica extincto o Sr. Pinheiro Machado!

Foi, pois, sob uma atmosphera premente de represalias e desconfianças que o inquerito passou ás minhas mãos.

Compenetrado, entretanto, de tão pesadas responsabilidades, como o animo sereno que a longa experiencia da vida me assegura e despreoccupado de quaesquer intuitos que não fossem os da justiça, severa e imparcial, procurei corresponder á elevação de vistas com que, reconhecidamente, tendes superintendido a policia desta capital.

De accôrdo com as vossas instrucções, acceitei, sem prejuizo algum de minha autoridade, que mantive illesa e autonoma, a cooperação dos advogados da familia, directamente interessada pela apuração da verdade.

Delles, que são conhecidos e figuravam no primeiro inquerito, nunca me appareceu o Dr. Irineu Machado. O Dr. Manoel Villaboim assistiu a varias das minhas audiencias. Foi, porém, o Dr. Gumercindo Ribas o que mais de perto acompanhou as diligencias, suggerindo-me intelligentemente medidas que pudessem concorrer para o fim que visavamos.

Devo affirmar-vos que todas as providencias aconselhadas, todas as inquirições solicitadas, todas as pesquizas e averiguações alvitradas foram por mim attendidas.

Apenas uma vez recusei acolher certo depoimento. Dizendo ter informação importante a fornecer, procurou-me o Sr. Frederico Azevedo. Por mim interrogado, respondeu que sobre o assassinato do mallogrado politico nada poderia adeantar, mas que *ouvira contar que certa autoridade, conversando em um dos salões do vosso palacio, dissera que o acto de Paiva Coimbra fôra o de um benemerito.*

Que adeantaria ao inquerito semelhante opinião, mesmo si verdadeira aquella phrase?

Numerosissimas foram as cartas anonymas e assignadas que, no decurso das diligencias, me chegaram ás mãos, contendo umas injurias e ameaças, outras denuncias e revelações.

Despresando as primeiras, procurei apurar tudo quanto as demais informavam e não eram claramente ciladas e perfidias.

Foram assim tomados 67 depoimentos e feitas 14 acareações, sendo dispensadas das formalidades escriptas muitas dezenas de pessoas, que, ouvidas, nenhum esclarecimento real forneceram.

Afinal, encerrada na pretoria a formação da culpa do assassino, não mais se justificava a continuação das diligencias por mim presididas e que visavam exactamente auxiliar o poder judiciario, nos termos do artigo 43 do decreto n. 4.824, de 22 de novembro de 1871.

Demais, o proprio Dr. Ribas, em carta que me endereçou, avisou-me de que se desinteressava de quaesquer outras inquirições, que não poderiam modificar as provas colhidas, louvando benevolamente a direcção que eu imprimira ao inquerito.

Estava, pois, elle naturalmente encerrado e só me cumpria remetter-vol-o, com o relatorio a que me obriga a disposição do artigo 41, n. XXV do decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907.

Os elementos colhidos pela autoridade que presidiu o flagrante do crime, não obstante os esforços empregados, no praso fatal dos cinco dias, não forneceram indicios convincentes da existencia de co-autores ou cumplices de Paiva Coimbra.

Isso declara o proprio delegado, que, no relatorio, promettia ultimar as suas inquirições, do que se demoveu por incidentes surgidos ao seu terminar.

Interrogado varias vezes, informa o Dr. Nascimento Silva, o criminoso affirmou sempre, *mutatis mutandis*, as mesmas declarações sobre o motivo que o levou á pratica do delicto, negando que tivesse sido apenas o mandatario escolhido para sua perpetração.

Entretanto, a autoridade do flagrante extranha a rapidez com que Paiva Coimbra escreveu o bilhete, estando preoccupado em alcançar o auto que suppuzera ter atravessado o largo do Machado, e salienta que, não tendo por ahi passado o general Pinheiro, o assassino explica que teve impressão tão segura de ter visto o auto, que não hesita em affirmar categoricamente que o seguiu.

Regista ainda o Sr. delegado do 6° districto um depoimento de Antonia Lopes, amasia do réo, a qual refere que Paiva Coimbra frequentemente dizia *que havia de fazer uma asneira* e numa occasião lhe disse que fazia parte de uma sociedade secreta, composta de duzentos socios e que, si sorteado, teria que atirar uma bomba num palacio, embora accrescentasse, rindo-se, ao vel-a assustada, que estava gracejando, visto que, si fosse encarregado de tal tarefa, não iria confial-a á declarante, que, sendo uma creança, não saberia guardar o sigillo necessario á empresa.

Taes observações mereceram do Dr. promotor publico que denunciou o criminoso a mesma resalva.

Realmente, um homem que, altaneiro, reconhece, como Paiva Coimbra o fez, á autoria de um crime, tomando a si a sua parte mais hedionda, não mente, nos detalhes, sinão para esconder os cumplices, na fidelidade dos compromissos.

Mentirá, porém, Paiva Coimbra?

Será elle, de facto, um fanatico? um desequilibrado? um homicida-suicida, desvai-

Dr. Albuquerque Mello

rado e agindo sob o estimulo das circumstancias da vida e debaixo da excitação de um meio collectivo perturbado de ardentes paixões politicas?

Existirão, na verdade, "agrupamentos de individualidades subalternas, trabalhadas por longa e perniciosa campanha, para a eliminação de homens que ascenderam lentamente e cheios de serviço, ás posições do paiz?"

Paiva Coimbra foi instrumento de um "complot"?

Antes até que me fosse possivel rumar as minhas pesquizas e orientar as diligencias que me cabia fazer proseguirem, veiu á minha presença o Sr. coronel Francisco José da Silveira Lobo, insuspeito amigo do finado e que foi o primeiro a depor.

Havendo comparecido ao Hotel dos Estrangeiros, logo após o crime, attribuiam-lhe umas exprobrações incontidas e confirmadoras de graves suspeitas que voavam de ouvido a ouvido.

— Não acredito, confessa, porém, o coronel Silveira Lobo, que o assassinato do general Pinheiro obedecesse a um plano tramado pelos seus adversarios, pensando ante que o assassino obrou suggestionado pelo meio em que vivia, o qual era hostil ao general, e conclue dizendo que não é verdade ter accusado ao Dr. Cesar Vergueiro por ter ido para o quarto do senador Alfredo Ellis, indifferente á scena que se presenciava no saguão do hotel.

Desfazendo equivalentes insinuações e arredando a cumplicidade de quaesquer pessoas de alta significação politica e de prestigio perante a opinião publica, muitas outras testemunhas depuzeram, como vereis, repellindo a procedencia de conjecturas e desconfianças que a muitos pareceriam realidades.

Despresando por absurdas e reconhecidamente infundadas hypotheses tão cheias de perfidia quão covardes, por isso que ninguem as acobertava com o seu apoio moral, fui procurar nos agrupamentos politicos, ferozes no combate ao grande adversario, o mandato do assassinio.

Eu estava mesmo informado com segurança de que algumas figuras da agitação popular contra o general Pinheiro Machado se cercavam de gente avalentada e, por habito, assalariada para empresas tenebrosas e menos legitimas.

Havia mesmo um certo conjunto de circumstancias que sobre a torturante perspectiva abalavam o espirito por demais desprevenido.

Enfrentei, pois, resolutamente o caso e fiz vir á minha presença os indicados capangas e guarda-costas.

Interroguei-os, ouvi-os, acareei-os e constatei que elles haviam sido contratados para o serviço do Sr. Felix Bocayuva, da directoria do Club Civil Brasileiro.

Contra este e mais contra os Srs. Abelardo Tavares, Tito de Matto Gonçalves e alguns outros de menor evidencia, surgiram directas incriminações, editadas já com a responsabilidade pessoal do Srs. J. Pompilio Dias, que, por petição, se offereceu para fornecer esclarecimentos.

Com o maior escrupulo, mas sem esforço, posso reconstruir a seguinte explicação, que ficou por completo evidenciada.

Bocayuva e seus companheiros de propaganda parlamentarista ou que outro nome se lhe dê, mas de facto de arregimentação partidaria contra a vassalagem do P. R. C., que o general extincto dirigia com a sua mão de ferro, atemorisados com as consequencias da agitação imprudente que se estava fazendo por todas as formas, acautelavam suas proprias pessoas, que a represalia não seria improvavel.

Dahi a providencia que ao Dr. Felix Bocayuva suggeriram Manoel Antonio Pereira (fl. 12) e Dr. Antonio Freire (fl. 16), alliciando alguns valentaços para lhe garantirem a vida.

Esses homens foram apresentados no largo da Lapa ao interessado, saindo ali de um café, onde o aguardavam por combinação prévia.

Que não fosse procedente, porém, essa explicação, admittindo-se que, não para garantia sua mas para fins sanguinolentos, o Dr. Bocayuva acceitára o concurso de gente tão suspeita.

A conclusão a tirar seria que o emprehendimento visava outro alvo que não o general Pinheiro Machado, ou Paiva Coimbra precipitára o acontecimento, á revelia dessa trama, desde que na noite do assassinato os serviçaes de Bocayuva deviam aguardar ordens delle no Café Guarany, da praça Tiradentes.

Convém ao mesmo tempo sallentar que nenhuma allusão pude colher do conhecimento de Bocayuva com o assassino.

O Sr. Pompilio Dias fez, porém, (fl.), accusações directas, a que acima alludi, accusações graves, é certo, mas que não tiveram confirmação.

Todos os accusados confessam francamente o seu antagonismo com o general Pinheiro, que combatiam como homem politico, procurando vencer-lhe o prestigio e o dominio, mas affirmam que não seriam capazes de ajustar-lhe a morte.

E acareados, postos em frente do Sr. Pompilio, este accrescenta, embora mantendo suas primitivas referencias, que não julga o Sr. Tito de Mattos pessoalmente capaz de violencia tamanha, ou mesmo coparticipação em semelhante empresa, e quanto ao Sr. Abelardo que as suspeitas que contra elle alimenta foram provocadas por haver o Sr. Tito de Mattos classificado até de loucas as suas diatribes contra o general Pinheiro.

Ora, ninguem dirá que se possam julgar completas e seguras, pelo menos para os effeitos legaes, semelhantes declarações.

Uma testemunha importante, pelas suas condições de parentesco proximo com o morto, de quem fôra secretario, devendo conhecer-lhe as particularidades da vida, tive de ouvir: o Dr. José de Oliveira Machado (fl.).

Começa elle accentuando que o general Pinheiro sempre recebera cartas anonymas contendo ameaças de morte e outros avisos para que se prevenisse, sendo que ultimamente essas manifestações de hostilidade se amiudaram prodigiosamente.

Refere em seguida varias denuncias que o preclaro brasileiro tivera, precisando emissarios para lhe roubarem a vida, verificando-se, entretanto, que esses emissarios não chegaram ao Rio uns, não tinham outros os intuitos que lhes emprestavam.

Do seu depoimento, porém, consta uma referencia, confirmada pelo Sr. Joaquim Freire (fl.), ás ameaças que ao Senado e ao marechal Hermes fazia sanguinariamente o deputado Luiz Bartholomeu, que "promettia engulir o ex-presidente da Republica ou ser por elle engulido e deitar fogo ao palacio do Conde dos Arcos".

Por mais graves que fossem, essas ameaças não tiveram felizmente realisação, nem posso encontrar entre ellas e o crime do Hotel dos Estrangeiros ligação e solidariedade.

Dizendo sobre o caso, o commandante Souza e Silva (fl.) opina que o Sr. Bartholomeu falára em termos commedidos, dando ao depoente a impressão de que não tinha intuitos de commetter qualquer acto violento.

Outra hypothese para a origem do assassinato me foi suggerida pelo agente de policia Salino de Mendonça (fl.). Depõe elle que, conversando com o Dr. Edgard Jordão, delegado do 8° districto, oito dias seguramente após o assassinato, aquella autoridade lhe contára que um seu amigo lhe dissera haver annunciado ao Dr. Souto Castagnino, cerca de quatro dias antes, o crime de Paiva Coimbra.

Esse amigo, pude verifical-o, foi o Dr. Mario de Gusmão Brito, companheiro do escriptorio do Dr. Caio Monteiro de Barros.

Ouvi a respeito todas as pessoas em condições de informarem e descobrirem a verdade, mas, ou o annuncio do Dr. Mario de Gusmão foi um leviano pretexto de palestra nesses encontros de rua, ou não houve quem quizesse nobremente pôr em pratos limpos a miseravel empreitada.

Como vereis dos volumosos autos deste segundo inquerito, sem que me seja preciso recapitular aqui em seus variados detalhes, foram innumeras as suspeitas alvitradas contra possiveis mandantes do crime, membros desse "complot" fantastico, que ninguem encontra meio de pôr em relevo.

Desde o Dr. Mucio Teixeira, com a sua sciencia occulta, até o longinquo ambulante, a quem na pousada de um hotel do interior de Minas se attribue uma indiscreção, todos os elementos que poderiam fornecer á policia, sinceramente empenhada em punir os delinquentes, qualquer subsidio, foram aproveitados, examinados e expostos á prova.

Que me era dado fazer mais?

Paiva Coimbra, a sua teimosia em manter affirmações positivamente falsas e incoherentes, sua amasia Antonia Lopes, seu amigo Justino dos Santos, porteiro do Hotel America, seus companheiros da casa de commodos á rua Beato Lisboa, mereceram minha especial attenção.

Ao assassino do general eu interroguei, paciente e demoradamente, por successivas vezes, procurando arrancar-lhe da impassivel serenidade de que se reveste qualquer complemento de sua primitiva confissão.

Nada consegui.

Quem estuda um pouco de psychologia criminal pensa ver nas paginas desses compendios a figura sinistra dessa creatura indigna.

Entretanto, não quero aventurar juizos que o decorrer do tempo talvez possa modificar ou desfazer.

Ha realmente da parte de Paiva Coimbra umas extranhas declarações, além das que foram feitas perante o Dr. delegado que presidiu o flagrante e que não foram esclarecidas, como ha uns contrastes egualmente impressionantes na sua acção criminosa.

Por que correu elle após haver ferido ao general Pinheiro Machado, si, entregue todo á sua missão, que reputava salvadora, nada mais quer da vida?

Por que, conscio da benemerencia dessa missão, o feriu, voltando o rosto, "para não ver a crueldade do seu punho"?

Por que, não tendo o habito do alcool, na vespera do crime "bebeu para tomar coragem"?

São attitudes que abalam a firmeza do impulso de sua obra.

A' fl. 30 dos autos, o Sr. coronel Lopo de Azevedo relata que, nas vesperas do crime, alguem vira Paiva Coimbra trocar em um botequim da praça José de Alencar, que frequentava, uma cedula de quinhentos mil réis.

Era o preço, talvez, do assassinato do general...

Feitas as necessarias indagações e pesquizas, pude ouvir o proprietario e os empregados desse botequim.

O primeiro é um arabe, algo confiado, o Sr. José Hadad.

Em conversa, no escriptorio do Dr. Ulysses Brandão, narrára o facto da troca da cedula.

Contestou-me positivamente tudo: não falára em presença do Dr. Brandão, nunca trocára dinheiro algum de Paiva Coimbra.

Insisti, fil-o acarear e resistiu nas negativas, mas, afinal, depois de muito esforço, confessou que trocára os taes quinhentos mil réis.

Levei-o á Casa de Detenção, inqueri a Paiva Coimbra, que com a maior calma e segurança affirmou a invenção.

Pul-os em confronto e, emquanto o assassino se mantinha imperturbavel, o Sr. José Hadad, de olhos que não ousaram encarar o criminoso, vacillante e a medo, repetiu que trocára o dinheiro.

A impressão, porém, que todos tivemos, digo-o sem constrangimento, foi a de que aquelle pobre arabe estava desarvorado.

Falei-lhe com a maior brandura, pedi-lhe apenas a verdade, qualquer que fosse, e elle ainda murmurou:

— Troquei, sim!

Em consciencia, digo-o de novo, não creio nessa informação.

A amasia do assassino, por quem elle revelava incontida sympathia, inquiri egualmente algumas vezes.

Concitei-a a servir á verdade, fiz-lhe ver quanto poderia fornecer de luz ao inquerito.

Estão ahi os seus depoimentos, sempre eguaes, sem deslises, nem contradictas.

Ao amigo de Paiva Coimbra, o porteiro do Hotel America, tambem com vivo interesse interroguei.

Nas vesperas do seu embarque, dei-lhe busca nas malas, apurando a procedencia até do dinheiro de sua passagem.

Tudo isso consta do inquerito.

Nada que me causasse alarma.

Eis ahi, Sr. chefe de policia, o resultado paciente de tres mezes exactos de indagações e diligencias.

As conclusões do primeiro inquerito e as da formação da culpa de Paiva Coimbra não se modificaram.

Asseguro-vos, porém, que não poupei esforços, não medi trabalhos para conseguir apurar as murmurações e as desconfianças que, bem sei, ainda ha quem alimente, talvez com obrumbrado fundamento.

Nesse sentido tive as vossas recommendações e o meu caracter, as excepcionaes condições em que os successos da politica de minha terra por ultimo me collocaram são penhor indiscutivel da minha independencia, da minha lealdade e da minha boa fé.

No decurso do inquerito recusei systematicamente fornecer informações a quem quer que fosse, mesmo á imprensa, alviçareira de fantasias, como algumas vezes tivestes ensejo de verificar com as suppostas reportagens que os jornaes publicaram."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A lagartixa", no Trianon

O programma do Trianon, como acontece em todas as segundas-feiras, foi hontem mudado.

Sabem os senhores qual a nova peça, em scena, no theatrinho da Avenida? "A lagartixa"... Conhecem-n'a? Si sim, não precisamos pôr mais na carta; si não, não devemos nada mais na carta pôr...

NOTICIAS

A companhia Eduardo Pereira dissolveu-se

Telegrammas vindos de S. Paulo dão-nos a noticia de lá ter sido dissolvida a companhia dramatica nacional Eduardo Pereira. Essa "troupe", que foi no mez passado fazer uma "tournée" naquelle Estado, não logrou o exito que esperava o seu emprezario, razão por que se dissolveu.

Terminaram os espectaculos da lyrica do S. Pedro

Estando marcada para o dia 31 do corrente a estréa da grande companhia equestre "Circo Pierre", no S. Pedro, a companhia lyrica popular, que estava trabalhando ali, já hontem deixou de dar espectaculos. Isso porque o theatro tem de ser adaptado ao genero da companhia que vae estrear. E' possivel que a companhia lyrica vá dar alguns espectaculos em Nictheroy.

"Alsace", no Phenix

A companhia dramatica franceza Charles Lebrey annuncia para hoje a representação da bella peça patriotica franceza "Alsace". E' um intenso drama militar que o nosso publico já conhece através das representações que lhe deu, nesse mesmo Phenix, ha um anno mais ou menos, uma companhia dramatica nacional dirigida pelo actor Dr. Leopoldo Fróes, e de que faziam parte, entre outros, os artistas Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, João Barbosa e Roberto Guimarães.

—Espectaculos para hoje: Republica, illusionista Raymond; Recreio, "Casta Suzanna"; S. José, "A cabocla de Caxangá"; e "A viuva da alegria"; Trianon, "A lagartixa"; Phenix, "Alsace".

Praças do Exercito promovem conflicto na Villa Proletaria

Depois do conflicto, hontem, na Villa Proletaria, promovido por duas praças do Exercito, que aggrediram os rondantes de policia, cerca de 20 praças dos batalhões aquartelados na Villa Militar começaram a promover disturbios, armadas de refles.

Uma escolta do Exercito, sob o commando do tenente Paulo do Valle, pol-os em debandada á sua approximação, sem que, durante todo o tempo, o tenente Lemos, delegado militar, tomasse qualquer providencia, limitando-se depois a reprehender ainda os policiaes que cumpriram o seu dever.

SPORTS

Corridas

O programma do Jockey-Club

E' este o magnifico programma para as ultimas corridas da presente temporada, que o Jockey-Club fará realisar domingo proximo:

1° pareo — "Consolação" — 1.450 metros — Premios: 1:300$ — Cicero, Yago, Estillete, Guaporé II, e Conquistadora.

2° pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — Premio: 1:500$000 — Enver Pachá, Alliado, Pegaso, Colombina (ex-Acechanza), Francia, Monte Christo, Naida e Koralia.

3° pareo — "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premios: 1:500$000 — Saxham Beau, Soneto, Stromboli, Cadorna, Bohême, Mistella II e Velhinha.

4° pareo — "Velocidade" — 1.450 metros — Premio: 1:300$000 — Wolf Lad, Poilu, Cascalho, Barcelona e Liebe.

5° pareo — "S. Francisco Xavier" — 1.900 metros — Premio: 1:600$000 — Boulanger II, Flamengo, Zelle, Yvonnette e Patrono.

6° pareo — "Animação" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Principe, Cadorna, Buenos Aires II, David, Idyl, Le Pompon, Mont Rose, Insignia, Miss Linda e Relay.

7° pareo — "Beneficencia" — 1.720 metros — Premio: 1:600$000 — Mogy Guassu', Marialva, Corncob, Atlas e Hebréa.

8° pareo — "Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf" — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 — Zingaro, Argentino, e Sultão V.

9° pareo — "Auxilio" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Boulanger II, Jandyra V, Zelle, Vesuvienne, Belle Angevine, Miss Linda, e Cimarra.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 484 rezes, 60 porcos, 24 carneiros e 31 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 54 r. e 6 p.; Durisch & C., 2 r. e 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 6 r. e 6 p.; A. Mendes & C., 34 r. e 6 v.; Lima Tavares & C., 63 r., 7 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 34 v. e 15 p.; C. Sul-Mineira, 26 r.; C. Oéste de Minas, 18 r.; Pimenta & Villela, 32 r.; Oliveira Irmãos & C., 77 r., 20 p. e 5 v.; João da Rocha Ferreira & C., 11 v.; Peixoto Castro, 40 r.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 31 r.; Santos Fontes & C., 6 p. e 8 c.; Augusto M. da Motta, 16 c., e Christiano J. de Lemos, 26 r. "Stock": Candido E. de Mello, 348 r.; Durisch & C., 34; Alexandre V. Sobrinho, 42; A. Mendes & C., 131; Lima Tavares & C., 119; Francisco V. Goulart, 179; C. Sul-Mineira, 155; C. Oéste de Minas, 73; C. dos Retalhistas, 164; Peixoto & Castro, 70; Pimenta & Villela, 101; Oliveira Irmãos & C., 597; João da Rocha Ferreira & C., 50; Portinho & C., 164, e Christiano J. de Lemos, 181. Total, 2.338.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso. Vendidos: 452 1|8 r., 56 p., 23 c. e 26 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $620; porcos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800. Foram rejeitados: 4 1|2 rezes, 4 porcos, 1 carneiro e 5 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Exportação

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem, por conta de Caldeira & Filhos, mais 209 rezes, das quaes foram rejeitadas 1 1|4 1|8.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Avelino de Carvalho Gomes, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Nascimento, ás 9, na mesma; tenente Fernando Carneiro, ás 9, na mesma; D. Haydéa de Moraes Jones, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho; D. Maria da Gloria Souza Vallin, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara; D. Judith Martins de Araujo Baptista, ás 9, na egreja do Carmo; almirante João Gonçalves Duarte, ás 9, na matriz da Candelaria; Alberto Vieira, ás 9, na matriz da Gloria; arcebispo de Olinda, D. Luiz Raymundo da Silva Britto, ás 8 1|2, na mesma; ás 9 1|2 na egreja de N. S. do Parto; D. Annita Costa e Silva, ás 9, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Alpheu Nogueira, ás 8 1/2, na mesma; Manoel de Carvalho, as 9, na matriz de Sant'Anna; D. Maria José Ribeiro da Fonseca, ás 9, na matriz da Gloria; José Garcia, ás 7 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Celice Beatriz de Araujo Costa, ás 9, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia Nunes Rebello, rua Mariz e Barros n. 178; Mathilde Rigaud, rua Marechal Rangel n. 56; Durvalina, filha de João Horacio da Silva, rua General Argollo n. 187; Emilia Augusta do Coração de Jesus, rua D. Zulmira n. 36, casa 2; Floriano, filho de Albino de Azevedo, rua do Rezende n. 154; Palmyra, filha de Antonio Rocha, praia do Caju' n. 115; José Barbosa Pinto, rua Miguel de Paiva n. 10; Luiz Alves Bittencourt Castro, rua Henrique n. 30; Augusto, filho de Manoel Dias Ferreira, rua Benedicto Hyppolito n. 152; Laudelino Francisco de Oliveira, Hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de São João Baptista: Eurydice, filha de Maria Joaquina, ladeira do Barroso n. 153; Ida, filha de Francisco Iorio, rua Henrique n. 11; Sylvio, filho de Manoel Pereira dos Santos, Alto da Villa Rica s|n.; Gioconda, filha de Vicentina Moreira, rua D. Carlos n. 172; Domingos Fernandes da Silva, hospital da Beneficencia Portugueza.

No cemiterio do Carmo: Alcides Pereira Pacheco, necroterio da policia.

Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de São João Baptista: Dulce, filha de Elpidio Nery, ás 9 horas, travessa do Torres n. 18; e Virginia Carmo Martins, ás 11, rua Cardoso Junior n. 23.

Club de Engenharia

Em nome do Conselho Director tenho a honra de convidar os Srs. socios e suas Exmas. familias para comparecerem á sessão magna, que terá logar ás 4 horas da tarde do dia 24 do corrente, 35° anniversario da fundação do Club, em homenagem ao seu socio benemerito e director-thesoureiro, o Exmo. Sr. commendador Conrado Jacob de Niemeyer.

Rio, 17 de dezembro de 1915 — O 1° secretario, Luiz Van Erven.

SECÇÃO INEDITORIAL

Café com terra

AO PUBLICO E A' HYGIENE

Chama-se a attenção do publico para toda a vez que coar o café, examinar a quantidade de terra que fica no fundo do sacco, pela pessima qualidade do genero que empregam independente de outras misturas, afim de poderem vender barato.

ANNUNCIOS

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada á brasileira,
Lingua do Rio Grande com batatas.
Arroz do forno á açoriana.
Ao jantar:
Leitão assado á brasileira.
Vinho verde novo e castanhas assadas.
Presuntos e salpicões de Lamego.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Dansas da Moda

RAG-TIME, verdadeiro tango argentino, (Criollo) e outras pelo professor F. Lopes
Palacete Leque
Av. Passos, 123
Telep. Norte 616

Tapeçarias e Moveis

a preços baratissimos na casa
MONTEIRO
á rua da Quitanda ns. 29-31

E o mais facil

.... Diga-me caro amigo, onde poderei encontrar esses diabos papelinhos, porque não me deixam socegado minha senhora e filhos voltando á casa.
Querem por força ajuntar uma porção delles para obter de graça um daquelles lambes tão provocantes nas vitrinas de Souza Cruz, Veado etc.
.... Ora, e é muito facil basta que compre seus cigarros na *Charutaria Carioca, á rua da Assembléa n. 105*, a dous passos da Avenida Rio Branco, a qual começou a offerecer a seus freguezes até 9 e 10 vales por cada carteira.

PONT-A-JOUR

Metro 300 réis
Na CASA ARAGÃO
96 — RUA CONDE BOMFIM — 96
Encommendas por duas ou tres horas
As mais aperfeiçoadas machinas movidas a electricidade
500 metros por dia
SÓ NO
ARAGÃO
96, Rua Conde Bomfim, 96
Telephone 1.974, Villa

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Bonbons finos — Amendoas torradas — Marrons glacées — Caixas com bonbons

AO PÃO D'ASSUCAR
Rua da Assembléa n. 106
Rua Gonçalves Dias n. 75

Syphilis, Gonorrhéas, tratamento seguro e

garantido a 40$ e 50$000 mensaes pagos em duas prestações. Dr. Luiz Augusto Pinto, especialista em vias-urinarias, cirurgia em geral. Garante a cura radical das hernias inguinaes, hydroceles, etc. Consultas, 2 ás 4. Praça Tiradentes, 48 (Largo do Rocio).

FABRICA ESPERANÇA DO BRAZIL

Roupas brancas para senhoras, homens e creanças
Bom sortimento a preços reduzidos
52 Não comprem sem ver os nossos preços **RUA DA CARIOCA 52**

Gruta Bahiana

Praça Tiradentes, 71

Aberto até uma hora da manhã

A primeira casa no genero; as boas comidas á bahiana e á portugueza; não se illudam porque Gruta Bahiana só ha uma, — contigua ao Ministerio da Justiça.
Casa antiga e bem conhecida dos bons apreciadores; casa séria, frequentada por familias de boa roda e criterio.
Para comer bem só na Gruta Bahiana.

Telephone 4.185 Central

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Stadt München

Succursal do Campestre
HOJE
Perú á brasileira!
Crout-au-pot.
AMANHÃ AO ALMOÇO
Colossal cozido!
Succulenta rabada com caruru!
Ao jantar — successo!
Sardinhas e ostras frescas
Castanhas assadas e cozidas
Gabinetes e salão para banquetes no bar terrasse.
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL
Preços do Campestre.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 30 do corrente

200:000$000

Por 9$000, em dous premios de 100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completas a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CAFE' ...? Só o FLUMINENSE

Porque é puro, torrado e moido á vista dos Srs. freguezes.
KILO 1$000
Rua Visconde de Itauna, 12

Fabrica de Moveis

Antiga casa Auler & Comp., rua dos Invalidos n. 134

FRANCISCO JANNUZZI & C. Tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos, de estylo moderno, e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, podem offerecer grandes vantagens aos compradores: na direcção da repartição dos moveis acha-se o **Sr. Luiz Biasotto.**

Consultas gratis

Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis dão consultas gratis todos os dias uteis das 12 ás 3 e das 4 ás 6 horas da tarde. Applica-se o 606 e 914 na pharmacia e drogaria de Abilio Monteiro & C. rua Visconde do Rio Branco n. 51 muito ao cinema.

Laminas Gillette

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Quer comer bem?

Vá amanhã almoçar á
"VARINA"
a unica casa que recebe directamente os afamados vinhos Varina branco e tinto.
Tem sempre Rijões, Paios e Presuntos de Lamego.
Boas peixadas — Boas bacalhoadas. A modelo das casas de petisqueiras
ROSARIO, 151
TELEPHONE 689 — NORTE

Use "GETS-IT" Os Seus Callos Desapparecerão

E' o Novo Methodo Magico. A Descoberta Mais Maravilhosa Conhecida para Curar Callos

Duas gotas de «GETS-IT», que só levam dous segundos a pôr, e o callo secca, caindo sem dor ou incommodo de qualidade alguma. Esta é a historia maravilhosa de «GETS-IT», o novo remedio para

«Ha Duas Cousas Neste Mundo Que Eu Gosto de Fazer e Uma Dellas é Usar «GETS-IT» Porque é Infallivel na Cura Dos Callos

os callos. Não ha nada mais simples para a cura dos callos — e nunca falha. Por isso é que milhões de pessoas usam agora «GETS-IT», tendo deitado fóra os emplastros, ligaduras peganhentas, unguentos que roem a pelle, e apparatos para embrulhar os dedos que os fazem muito volumosos causando dor porque carregam ou em volta ou em cima do callo. Pode-se applicar em dous segundos. Não é necessario usar navalhas, tesouras, limas ou bisturis, que muitas vezes causam o envenenamento do sangue. Experimente «GETS-IT» para callos, joanetes, callosidades ou cravos esta noite. Ficará surprehendido com os resultados. Fabricado por «E. Lawrence & Co.», Chicago Ill., E. U. de A.
«GETS-IT» vende-se em todas as pharmacias.
Granado & C., Depositarios. Rio de Janeiro.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?
Informe-se para a rua do Acre 81.
Telephone Norte 1.404
Café Santa Rita

Hão de convencer-se de que sómente A PAULICÉA

é que possue o melhor, maior e mais variado sortimento de Sedas, nobrezas, crépes da China, linho, setim liberty, charmeuse, gaze chiffon e
TECIDOS DE FANTASIA como crepon, crepeline, voile liso, voile fantasia, voile chamalote, marquisette, opaline, crépe chiffon Pompadour, etc.
TUDO VENDIDO A PREÇOS IRRISORIOS
E mais: morins, cretonnes, colchas, oleados, grande variedade em **meias e roupas brancas para senhoras e creanças, saias brancas, camisas de noite, blusas, enxovaes para baptisados e collegios**
PREÇOS FIXOS — **OFFICINAS DE COSTURA**
A PAULICÉA
Travessa de S. Francisco, 40 - Largo de S. Francisco, 2
(Junto aos Fenianos)

Azeite Renascença
Cada lata contem um litro certo

Collegio de S. Vicente de Paulo

Antigo Palacio Imperial
PETROPOLIS

Magnifica installação no vasto palacio de D. Pedro II, clima saluberrimo, educadores os conegos premonstratenses belgas, instrucção solida, com pratica das linguas, rigorosa formação moral.
ENTRADA: em 27 de fevereiro para os alumnos novos e os reprovados em primeira época de exames; para os outros em 1 de março.

Estatutos na casa fornecedora
A's Quatro Nações
70, rua do Hospicio — n. 53

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Dr. Everardo Barbosa
Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Consultorio, rua Senador Euzebio n. 15.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Cura do Gôgo e da Boba

Com o Inimigo da gosma e o destruidor da Bôba, Formula do Veterinario J. AMARAL, rua 7 de Setembro n. 1. A. Rua Ouvidor 57, 63, 77. Cura garantida.

Casa Guarany

Grande sortimento de calçados finos, da ultima moda, de todos os feitios, por preços sem competencia.
Está liquidando algumas marcas—só durante 30 dias—até 50 % de abatimento.
Convida-se o respeitavel publico a aproveitar esta liquidação para sortir-se de calçado.
Rua Sete de Setembro 122

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

Fox Terrier

Fugiu da rua Real Grandeza 324 um de uma orelha e um olho pretos, corpo branco, gordo, attende por Bobe. Gratifica-se a quem o entregar lá.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

CURSO DE PREPARATORIOS

Diurno e nocturno. 25$000 por mez todas as materias. Foram já approvados no Pedro II os alumnos Alfredo V. de Sá, Antonio P. da Silva, Hermes Rangel, Horacio Castro, Gastão Azevedo, Julio Rebouças, Jayme Nunes, Affonso H. Souza Gomes, Nelson Coutinho e Newton Torres. Nenhum ainda reprovado. Rua da Assembléa n. 98.

AVISO — AOS NOIVOS

que precisarem comprar roupas brancas, procurem primeiramente ver o bello sortimento de artigos nacionaes e estrangeiros que dispõe a confecção **Fabrica Carioca.**
Preços convidativos. 22 RUA DA CARIOCA, proximo ao Mercado de Flores.
F. A. de Mendonça

Quando faço compras, não esqueço o
PETROLEO OLIVIER,
pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.
Não aceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.
Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

MOVEIS E TAPEÇARIAS

tendo de adquiril-os ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado sortimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grandes abatimentos.
Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000
Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000
Rica exposição de tapetes, oleados e capachos
Nota—O pagamento pode ser feito em prestações.
9 LARGO DA CARIOCA 9
Souza Baptista & C.

Um Laxante Que Não Produz Colicas

Os laxantes violentos, causadores de colicas, são reliquias do passado. A prisão de ventre é bastante desagradavel, porém o emprego de medicamentos purgativos, que enfraquecem e irritam os intestinos, desarranjam o estomago e debilitam todo systema, é ainda peior — e presentemente desnecessario. A época do uso de antiquados laxantes, causadores de colicas, terminou depois da descoberta das Pinklets, as novas pilulasinhas laxantes vegetaes. As Pinklets agem suave e naturalmente, não causando colicas e nem incommodo algum. Os antigos medicamentos purgativos deixam sempre os intestinos exhaustos, tornando necessario repetir a dose no dia immediato ou nos seguintes e finalmente a obrigação de usal-os constantemente. As Pinklets auxiliam os intestinos inertes, tão suave e effectivamente que os mesmos em pouco tempo satisfazem suas funcções normalmente. As Pinklets são excellentes para regularisar o figado, ajudar a digestão, limpar a cutis e como tambem para o tratamento da biliosidade e dôres de cabeça.
Valiosa receita acompanha cada vidro de Pinklets.

AU LOUVRE

Roupas brancas para senhoras, senhoritas e creanças
COLOSSAL SORTIMENTO
9.000 Metros de crepon estampado, artigo alta novidade a **1$500**
BLUSAS - EXTRAORDINARIA VENDA
400 blusas para serem vendidas com 50 o|o de abatimento
Blusas a 3$000, 4$900, 6$800, 7$800, 7$500 e 9$000
Tecidos de fantasia
O melhor e mais bello sortimento em artigos de novidade para **Verão**, a preços baratissimos
AU LOUVRE Vende kimonos, vestidos de linho em cores e brancos, bordados, camisolas, toucas, sapatinhos para creanças de todas as edades, por preços sem competencia.
PREÇOS FIXOS — *OFFICINA DE COSTURAS*
AU LOUVRE — Rua da Carioca, 14

PRESENTES UTEIS PARA FESTAS — ELECTRICIDADE

Lustres, plafonniers, abatjours (tambem de seda) lampadas de mesa, lampadas lamparinas, etc.
Ventiladores, Ferros de engommar, aquecedores, torradores, Chaleiras, frisadores, espelhos para barbear, motores para machinas de costura, etc.
Illuminação adequada á arvores de natal
Lampadas 1|2 Watt de 50 a 2000 velas
CASA BERTHOLDO
50, Avenida Rio Branco, 50

MOVEIS A PRESTAÇÕES -

Mobiliarios, modestos até aos mais luxuosos, entrega immediata e sem fiador
MARTINS MALHEIRO & C.
RUA DA ALFANDEGA 111- Entre Ourives e Uruguayana

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. **Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha.** Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:
«Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso COM OPTIMOS RESULTADOS, do **Peitoral de Angico Pelotense** no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso não só para combater a bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**, remedio efficaz e muito procurado, tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S atto. e obro. — LUIZ JOSE' DE SEQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.
Deposito geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA** —Pelotas.

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

O manual completissimo da Arte de Cozinha

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como **Franceza, Portugueza, Ingleza, Allemã, Chineza, Polaca, Turca, Russa** e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira:

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!

Muquécas, carurús, angús, feijoadas á bahiana, com leite de côco; gorôs, sarapateis, cangiquinha, etc.

Obra dividida em cinco partes, a saber:

PRIMEIRA PARTE — **Cozinha estrangeira** — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — **Cozinha Brasileira** — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial, como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira, como o **Cozinheiro Popular.** Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — **Manual do Pasteleiro** — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, "vol-au-vent", dariolas, nugás, panquecas, poços de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — **Manual do Copeiro** — Arte de bem servir e por a mesa, tanto em casa de familia como em banquetes, á franceza, ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maitres d'hôtel" a organisarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudings, petits gateaux, tijelinhas, bunuelos, bolos, lunchs, mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas babás, manjares, doces de frutas, crêmes, geléas, marmeladas, bolinhos, mãe bentas, bom boccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moços, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, váes-não-vens, doces de queijo, compotas de melão, de cajus, cidrão, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côcos, ameixas, etc.; biscoutos de vinte qualidades, pudins de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades: uvas, peras, aboboras, limão, figos, marmelos, etc., etc.

Um grosso volume encadernado de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. . . . . . . 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma

remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro; não se acceitam sellos), em CARTA REGISTADA, COM O VALOR DECLARADO, e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

Em summa, visitando os

ARMAZENS DE PARIS

tem-se a prova da venda baratissima de todo o seu sortimento variado e amplo
Morins, cretonnes, meias, colchas, roupas brancas para senhoras e creanças
Sedas de todas as qualidades e côres
Em fantasia possue o mais vasto stock de crepon, crepeline, voile liso e fantasia, crepe chiffon, pompadour, etc.
Ricos enxovaes para baptisados e para NOIVAS
Ultimos modelos de chapéos para senhoras e meninas
Milhares de córtes para vestidos, em tecidos diversos, de alta moda
Amplo sortimento de vestidinhos e costumes para creanças de todas as idades

PREÇOS INCOMPARAVEIS E FIXOS

Bem montada officina de costuras

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

19, 21 e 23 Largo de S. Francisco de Paula

JUNTO A' EGREJA

Assombroso!

Já viram a liquidação da CASA ROCHA?

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido, pela seriedade de seus processos de ensino, pela **pontualidade, assiduidade** e **competencia** de seus professores, reabre suas aulas em 2 de janeiro, attendendo á exiguidade do tempo para o sufficiente preparo dos alumnos aos difficeis exames de preparatorios a serem feitos em dezembro. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Meschick, Paiva Lopes,** professores do Gymnasio D. Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado,** professores da Escola Militar; **Dr. Lustosa Aragão,** conhecido professor; **Dr. Henrique de Araujo,** primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo e outros. Na secretaria de 15 ás 18 horas diariamente, informa-se sobre o exito brilhante dos alumnos deste curso, não só actualmente como em annos anteriores, bem como das condições das matriculas. Director: **Juruena Gomes de Mattos,** professor.

Rua dos Ourives, 29

2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais. só na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

NATAL E ANNO BOM

O BAR FLORA recebeu o que ha de mais chic em objectos para presentes, assim como um completo sortimento de passas, figos, nozes, castanhas, amendoas e avelãs.

Bacalhão do Porto e sem espinha. Variado sortimento de vinhos finissimos proprios para presentes.

Importante secção de **ARTIGOS DO NORTE,** em que é citada como a primeira casa

Manteiga mineira superior kilo. . . . **3$600**

Recebemos pelo «Bahia» o celebre camarão lagosta, o afamado assahi a 1$000 a garrafa e muitas outras especialidades

Não comprem sem visitar nossa casa e confrontar nossos preços

BAR FLORA

Rua da Carioca n. 16

TELEPHONE N. 3.097 CENTRAL

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, as 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, **á rua Visconde de Itaborahy n. 45**

AMANHA

332 — 35

20:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde — 313 — 3º

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer dessas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3. Tel. 2.498 Norte.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Para as festas do Natal e Anno Bom

JOALHERIA

CASA BOVE

RUA DO OUVIDOR 152

— E —

GONÇALVES DIAS 72

Previne aos seus amigos e á sua numerosa freguezia que todo o seu stock de joias foi remarcado com grandes abatimentos, pedindo a todos uma visita para convencer-se da verdade.

Villa de Barcellos

Antigo Mangini

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Pratos da semana

Domingo. — Perú á brasileira.
Segunda — Mocotó á portugueza.
Terça. — Tripas á portugueza.
Quarta. — Feijoada á brasileira.
Quinta. — Cozido especial.
Sexta. — Mayonnaise de robalo.
Sabbado. — Angú á bahiana.
Preços modicos

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro n. 3.
Telephone 3064 Central

Grandes lojas na Avenida

Alugam-se em todo ou divididas as lojas do grande predio da avenida Rio Branco esquina da rua da Assembléa, ponto obrigatorio dos bondes de Villa Isabel, São Christovão e Tijuca. Trata-se na mesma avenida Rio Branco n. 137 (1º andar).

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA
Cura e previne toda a inflammação
UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

TIJUCA

Hotel e pensão Fidalga

Quartos de 40$000 a 60$000. Diarias 6$000 a 10$000

Rua Sanat Carolina nº 21

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**
Dormitorios para casal, 6 peças 500$ (Reclame d'este mez.)
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.
Capas para mobilias, 9 ps. 50$ (só este mez)

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

3$

Ternos de superior casimira sob medida = 3$000 por semana, com sorteios diarios!

JOIAS, RELOGIOS MOVEIS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE

Peçam prospectos a BARBOSA & MELLO

COOPERATIVA CHRONOMETRICA

O maior e mais antigo club — Fundado em 1900

154, RUA DO HOSPICIO, 154

TELEPHONE NORTE 1.550 — PATENTE N. 7

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Hoje Terça-feira, 21 de dezembro **Hoje**

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas ESPECTACULOS DO NATAL — Duas peças em uma só noite

Na 1ª sessão — A interessante burleta em tres actos

A CABOCLA DE CAXANGA'

Protagonista, JULIA MARTINS

Alfredo Silva, Rachel Moreira, Candida Leal, Fonseca, Machadinho, Vicente etc., defendem bellamente a parte comica. Graça fina! Espirito são!

Nas 2ª e 3ª sessões—A engraçadissima opereta em tres actos

A VIUVA DA ALEGRIA

Parodia da celebre VIUVA ALEGRE
Protagonista, PEPA DELGADO
Incomparavel successo de João de Deus, Torres, Luiza Caldas, Mattos, Pedroso, Figueiredo, etc.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO RECREIO

Companhia de operetas viennenses—ESPERANZA IRIS — Maestros Muguerza e Baxerias

HOJE--A's 8 3|4--HOJE

Representação da sempre querida opereta de J. Gilbert

A CASTA SUZANA

Protagonista, ESPERANZA IRIS

Grandiosa e deslumbrante montagem Acção em Paris, Grande successo desta companhia

PREÇOS: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 5$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — "AS DAMAS VIENNENSES" — (Tango Argentino). Sabbado e domingo — «Matinée» ás 2 1|2.

NO THEATRO REPUBLICA

HOJE--A's 8 3|4--HOJE

O maravilhoso, o grande, o extraordinario

The Great Raymond

O rei das algemas! O triumphador dos grilhões!

A evasão eterna—Numero de grande e extraordinario successo—Grandioso successo de todos os numeros novos. Sempre surprezas e novidades.

Amanhã—Espectaculo sensacional!

Quinta-feira — «Matinée» dedicada ao mundo infantil.

PREÇOS: Frizas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; balcões de 1ª, 5$; ditos de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; entrada geral, 1$000.

Sabbado e domingo, «matinée» ás 2 1|2.

No Theatro Apollo — Quinta-feira, 23, estréa da companhia Emma de Souza —TRES MULHERES PARA UM MARIDO

HOJE HOJE

A peça patriotica em tres actos

ALSACE

Unica representação da celebre peça de LEROUX e CAMILLE

Exito! A' 8 3|4 da noite no **Exito!**

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Empresa Theatral — Direcção LUIZ ALONSO

Hoje — ALSACE — Hoje

Mobiliario da casa Red-Star, Uruguayana, 71—Gonçalves Dias 82.

Preços já annunciados. Bilhetes á venda das 10 ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões e depois no theatro.

Amanhã—LA GUEULE DU LOUP—Nova para o Rio.

Quinta-feira — 1ª «matinée blanche»—LES MARIS DE LEONTINE.

Sabbado, 25—Dia de Natal—GRANDIOSA «MATINÉE»

A seguir: — MAITRE DE FORGES —LE RUISSEAU—LE BONHEUR SOUS LA MAIN.

THEATRO MUNICIPAL

SALÃO ASSYRIO

NATAL! NATAL!

«Matinée» infantil. Dansas para creanças, das 4 ás 7 horas da tarde.

Arvore do Natal, com distribuição de brinquedos, «bonbons», balões, prendas, etc. Dansas russas pelas gentis senhoritas For Kaniewky. Excellente orchestra sob a direcção da graciosa Marie Louise.

DINER E SOUPER DO NATAL!

Das 19 1|2 horas até á madrugada com programma de successo e distribuição de leques de fantasia e apetitosos «bolos» parisienses. ANNO NOVO (Reveillon). Souper et diner concert, das 19 horas e meia até os primeiros raios [illegible] — Dansas modernas, dedicadas especialmente ás Exmas. familias. A's 12 horas em ponto e ao repicar dos sinos distribuição gratuita de [illegible] e vistosas prendas de toda á natureza destinadas á ruidosa alegria da commemoração do anno novo. Todas as noites (Le coin de Paris). Diner et souper [illegible] das 19 1|2 á 1 hora da manhã. Service table d'hôtel et á la carte. Concerto vocal e instrumental o orchestra tzigane. Novas estréas semanaes de apreciadas cantoras. DANSAS MODERNAS, dedicadas aos Srs. clientes. Excellente orchestra sob a direcção de Marie Louise.

N. B. — A gerencia acceita desde já encommendas para mesas do Natal e 1º do anno.